



A língua

dootangi pi Mokūriwa

“A língua dos Mocuríuas”

Idioma

Fonologia

A língua Mokūriwa apresenta uma fonologia estritamente simples, sendo bem fácil de ser aprendida.

Consoantes

Existem dezessete sons que são existentes de maneira independente, desconsiderando alofones. Todas são pulmonicas/egressivas, as mais comuns entre várias línguas.

	bilabial		coronal		palatal	velar	velar labializada	glotal
nasal	m		n			ŋ		
oclusiva	p	b	t	d		k	g	ʔ
fricativa			s		ʃ			h
aproximante					j		w	
vibrante simples			r					
aproximante lateral			l					

Todas consoantes aparecem isoladas em posição inicial ou final, não existindo encontro consonantal em que as duas partes possuam o mesmo valor.

Vogais

Temos sete tipos de vogais, mas também a variação entre vogais curtas e longas. (A diferença normalmente é que as longas duram o dobro de uma curta, ou uma curta dura metade de uma longa)

	Anterior	Posterior
Fechada	i i:	u u:
Semifechada	e e:	o o:
Semiaberta	ɛ ɛ:	ɔ ɔ:
Aberta	a a:	

Fonotática e sílabas

As sílabas sempre seguirão o modelo a seguir:

CV(N)

C *consoante*: qualquer uma pode ocupar essa posição

V *vogal*: qualquer vogal pode ocupar essa posição, seja curta ou longa.

N *nasal*: as únicas que podem ocupar a posição de coda

Alofones

O caso das nasais

As nasais são as únicas que podem ocupar a posição de coda, por isso são sempre assimiladas com as consoantes que as seguem.

1) o uso de m

O m é usado antes de todas as labiais, isso é: m, b, p e w.

Antes de si mesmo, ele é pronunciado apenas como um.

2) o uso de n

O n é usado antes das coronais: n, d, t, s.

Antes de si mesmo, é pronunciado como um.

Os sons r e l não podem ser precedidos por nasais, sendo assimilados e se tornando um n.

3) o uso de ŋ

O ŋ é usado antes das velares: ŋ, k, g.

Antes de si mesmo, é pronunciado como um.

Os sons h e ʔ, são assimilados por serem muito fracos.

4) o uso de ɲ

O ɲ é usado antes das palatais: ʃ, ʝ.

O ɲ pode ou não tomar o lugar inicial da sílaba seguinte quando for j.

Palatalização

t e d podem ser palatalizados antes de i e i:, para tʃ e dʒ respectivamente.

h pode ser palatalizado para ç pelo mesmo motivo.

ʃ também pode ser palatalizado ʃç.

Vozeamento

s e ʃ podem ser pronunciadas como z ou ʒ, ainda mais entre vogais.

Aspiração

As oclusivas podem aparecer aspiradas no início das palavras ou em posição tônica.

Alterações vocálicas

e/i → ɪ

o/u → ʊ

ɛ → æ

Ortografia

Tradicional

A ortografia tradicional é a utilizada normalmente em livros e materiais didáticos. Utiliza o alfabeto latino em sua compreensão, sem nenhuma adição de uma letra além das 26 normais:

A B D E G H I K L M N O P R S T U W Y

A base de toda a ortografia está baseada nessas dezenove letras. E temos a adição de mais dois símbolos: ‘ e ˜.

- 1) Com exceção de r e y, todas as demais letras representam a mesma coisa que o Alfabeto Fonético Internacional.
- 2) As letras r e y representam respectivamente, r e j.
- 3) O apóstrofo (‘) representa o som ʔ.
- 4) ʃ é representado por sh.
- 5) Os sons ε, o pelos dígrafos ee, oo, já que essa ortografia permite apenas um acento sobre a letra.
- 6) Vogais longas são escritas com o macron acima: ā ē ī ō ū ēē ōō.
- 7) ŋ é representado como:
ng quando sozinho ou antes de g
nk quando antes de k
nng quando vem antes de si mesmo.
- 8) ñ vem no lugar de nr, nl, nn e nm.
m̃ vem no lugar de mm.
- 9) A letra maiúscula é usada para nomes próprios, mesmo no início ou após um ponto, a palavra segue-se com a inicial minúscula.

Alfabeto completo

A a	Ā ā	B b	D d	E e	Ē ē	Ee ee	Ēē ēē
G g	H h	I i	Ī ī	K k	L l	M m	Ĭ ĩ
N n	Ŋ ŋ	Ng ng/nk	O o	Ō ō	Oo oo	Ōō ōō	P p
R r	S s	Sh sh	T t	U u	Ū ū	W w	Y y

‘ - Não considerado uma letra de fato

Alternativas

Portuguesa

Em português, utilizamos dezenove letras:

A B C D E G H I L M N O P Q R S T U X

A a	A a Â â	Ī ī	l i Í í	Õ õ ã õ	Ó ó
Ã ã	A a Á á	K k	C c (a, o, u) Qu qu (e, i)	P p	P p
B b	B b	L l	L l	R r	R r (meio) *R(h) (início)
D d	D d	M m	M m	S s	S s
E e	E e Ê e	Ī ī	M m	Sh sh	X x
Ê ê	E e Ê ê	N n *Ny *ny	N n *Nh *nh	T t	T t
Ee ee	É é	Ñ ñ	N n	U u	U u Ú ú
Êê êê	É é	Ng ng Ngg ngg Nk(k) nk(k) Nng nng	Nh nh Ng ng Nc nc nh nh	Ū ū	U u Ú ú
G g	G g (a, o, u) Gu gu (e, i)	O o	O o Ô ô	W w	U u
H h	R r (início) Rr rr (meio)	Õ õ	O o Ô ô	Y y	l i
I i	l i Í í	Oo oo	Ó ó	‘	H

dootangi pi Mokūriwa→”Dotāhi pi Mocurūua/Dotāhe pi Mocurūua”

Acentuação e sílabas

Acentuação

Em Mokūriwa temos uma regra de acentuação bem definida de certo modo, sendo baseada na quantidade de sílabas que a palavra tem ou pela sua formação, não dependendo das vogais ou de suas durações.

Temos sete regras principais para determinar a acentuação.

1) Palavras de uma sílaba (monossílabos) sempre serão acentuados, quando podem existir independentes.

tu *cor*

2) Palavras de duas sílabas (dissílabos) normalmente são sempre paroxítonas.

muko *nariz*

3) A partícula dependente yee- (que transforma substantivos em verbos), mantém a acentuação da palavra base.

yeeni'a *pegar/apanhar*

4) Os plurais dos substantivos (reduplicação), mantém o acento básico, mas pode apresentar um acento secundário - normalmente na mesma posição da palavra base.

kakukaku *peessoas/multidão*

5) As partículas dependentes de tempo ko-, koko-, ra- e rara-; puxam o acento para si (ou para a segunda sílaba nas partículas de duas sílabas)

kowani *ontem*

6) Todos os números possuem o acento na penúltima sílaba.

bohokū 20

7) Palavras compostas aparecem sempre com paroxítonas.

yoku'ishiko *partículas*

Categorias de palavras

Em Mokūriwa, todas as palavras podem ser divididas em três categorias dependendo da sua funcionalidade, significado e valor dentro de uma oração ou de um texto completo.

Yoku

Em Mokūriwa, existem várias palavras, muitas das quais passam por processo de prefixação e sufixação para se transformarem em novas - por isso, as bases que originam novos vocábulos são agrupadas nesse grupo.

Aqui abrangem muitas categorias de palavras no português, como: substantivos, adjetivos, pronomes, numerais e advérbios.

Características básicas:

1) Definição

Não existem artigos, tanto definidos como indefinidos, por isso recomenda-se ver qual é o mais adequado à situação, mas considera normalmente a definição das palavras.

2) Gênero

Nenhuma palavra possui gênero ou qualquer distinção similar, mas existem equivalentes ao uso de “macho” e “fêmea”, que serão discutidos posteriormente.

3) Número

Todas as palavras são singulares, mas a reduplicação de palavras ou da primeira sílaba (em palavras com três ou mais sílabas) as tornam em plurais.

Pronomes

O primeiro tipo e o mais comum, são os pronomes pessoais:

	1ª pessoa	2ª pessoa	3ª pessoa
singular	ke'o <i>eu</i>	ka'i <i>você</i>	kuwa <i>ele/ela</i>
plural	ke'oke'o <i>nós</i> keke'o	ka'ika'i <i>vocês</i> kaka'i/keka'i	kuwakuwa <i>eles/elas</i> kukuwa

Devido ao seu grande uso, os pronomes aparecem com as duas primeiras sílabas alteradas.

Esses pronomes não se alteram em outras formas, como possessivos, objetos diretos ou indiretos, já que as partículas determinam seu sentido.

O segundo tipo é os demonstrativos, baseado na posição que estão do falante e do ouvinte:

	perto - falante e ouvinte	longe - falante e do ouvinte
singular	na <i>este(a)/esse(a)</i>	ngu <i>aquele(a)</i>
plural	nana <i>estes(as)/esses(as)</i>	'ungu <i>aqueles(as)</i>

Também existem os pronomes interrogativos e indefinidos:

	bo <i>o quê?</i>	le <i>não</i>	'asi <i>muito</i>	luka <i>incerto</i>
ngika <i>lugar</i>	bongika <i>onde?</i>	lengika <i>nenhum lugar</i>	'angika <i>todo lugar</i>	ngika'uluka <i>algum lugar</i>
kaku <i>pessoa</i>	bokaku <i>quem?</i>	lekaku <i>ninguém</i>	'akaku <i>todos(as)</i>	kakūluka <i>alguém</i>
korama <i>tempo</i>	bokora <i>quando?</i>			kora'uluka <i>algum tempo</i>
lākūma <i>quantidade</i>	bolākū <i>quanto(a)(s)?</i>	lelākū <i>nada</i>	'alākū <i>tudo</i>	lākū'uluka <i>algum valor</i>
yuku <i>coisa</i>	boyuku <i>o quê?</i>	leyuku <i>nenhuma coisa</i>	'ayuku <i>todas as coisas</i>	yukūluka <i>alguma coisa</i>
mika <i>jeito</i>	bomika <i>como?</i>	lemika <i>nenhum modo</i>	'amika <i>todo jeito</i>	mika'uluka <i>algum modo</i>

A palavra **luka** é um yoku, logo sua transformação é diferente.

E existe o pronome reflexivo/recíproco: 'T

Em geral, esses são todos os pronomes que existem em Mokūriwa.

Substantivos

Os “substantivos” se dividem em duas categorias: **simples** e **complexos**.

Simples

Os substantivos simples normalmente apresentam duas sílabas:

‘apa *pai*

leye *lua*

‘ingo *céu noturno/noite*

ni’a *mão*

Existem substantivos com três sílabas como:

korama *tempo*

lākūma *quantidade*

Singular		Plural
‘apa <i>pai</i>	reduplicação da palavra	‘apa’apa pais
korama <i>tempo</i>	reduplicação da primeira sílaba	kokorama tempos

Complexos

Os substantivos complexos, são feitos com a união de dois yoku diferentes, normalmente interpretados como dois substantivos ou um substantivo e um adjetivo.

Para fazer essa união, utiliza-se uma vogal temática que é a mesma da segunda palavra:

yoku *nome/palavra*+shiko *pequeno*=yoku’ishiko *partícula* (literalmente “palavrinha”)

A decisão de qual termo vai ir na frente ou qual, não é arbitrária, mas de certo modo entendível.

1)Começando com o **yoku**

2)É mais fácil ele modificar ou ser modificado? Modificado

3)Como é a modificação? Dizer sobre uma qualidade, nesse caso, ser “pequeno” - **shiko**

4)Já temos as duas formas resultados:

yoku’ishiko *partícula*

yoyoku’ishiko *partículas*

Adjetivos e advérbios

Os adjetivos comportam da mesma maneira que os substantivos.

shiko *pequeno(a)*

luka *incerto*

rindo *bom/boa*

Adjetivos sempre precedem os substantivos:

rindo ‘apa *pai bom*

shiko yaka *pessoa pequena (yaka’ishiko menor de idade)*

O plural só para os substantivos:

rindo ‘apa’apa *pais bons*

shiko yakayaka pessoas pequenas

Normalmente os advérbios baseados em adjetivos são feitos com a partícula **-ta** após shikota *brevemente*
rindota *bem*

(Usa **-su** para a forma atributiva ou qualificativa: kakusu *humana/antrópica*)

(E **-ya** ou **-i** transforma adjetivo em substantivos)

Os advérbios temporais necessitam de uma posição fixa dentro da oração, sendo o primeiro termo.

	wani <i>dia</i>	yunka <i>mês</i>	kushi <i>ano</i>
tū <i>presente</i>	tūwani <i>hoje</i>	tūyunka <i>este mês</i>	tūkushi <i>este ano</i>
ko <i>passado</i>	kowani <i>ontem</i>	koyunka <i>mês passado</i>	kokushi <i>ano passado</i>
koko <i>passado remoto</i>	kokowani <i>anteontem</i>	kokoyunka <i>mês retrasado</i>	kokokushi <i>ano retrasado</i>
ra <i>futuro</i>	rawani <i>amanhã</i>	rayunka <i>próximo mês</i>	rakushi <i>próximo ano</i>
rara <i>futuro remoto</i>	rarawani <i>o dia após amanhã</i>	rarayunka <i>o 2º mês que virá</i>	rarakushi <i>o 2º ano que virá</i>

Números

O Dootangi detém o mesmo sistema que na maioria das línguas: **o sistema decimal**.

UNIDADES	DEZENAS	CENTENAS	MILHARES
0 lā			
1 sanga	10 kū	100 koyo	1.000 goshi
2 booho	20 boohokū	200 bookoyo	1.000.000 kunbura
3 yaha	30 yahakū	300 yakoyo	
4 hihi	40 hihikū	400 hikoyo	
5 ruhu	50 ruhukū	500 rukoyo	
6 mehe	60 mehekū	600 mekoyo	
7 shoho	70 shohokū	700 shokoyo	

8 deehee	80 deeheekū	800 deekoyo	
9 lehe	90 lehekū	900 lekoyo	

Para expressar números: centenas **ki** dezenas **ki** unidades

24 bohokū ki hihi

365 yakoyo ki mehekū ki ruhu

789 shokoyo ki deeheekū ki lehe

Os números em Mokūriwa não se estendem por muitas unidades, por isso a palavra *ashati* pode ser usada em algo como infinito ou muito grande.

O uso de números anula a necessidade de pôr o termo na sua forma plural:

boho leso *duas crianças (número definido)*

lesoleso *crianças (número indefinido)*

Normalmente, utiliza para contar coisas infinitas, com ou sem unidades de contagem:

kunbura lowa pi kata *milhares de estrelas* (lit. milhares de grãos de estrela)

Unidades de contagem

As **unidades de contagem** são termos acessórios usados para contar tudo aquilo que não é humano, como objetos, elementos da natureza ou antropomórficos, animais, entre outros.

A unidade de contagem é sempre posta entre a quantidade e o substantivo, seguido sempre de *pi*

kū **deki** **pi** riwa *dez frutas*

A lista de unidades de contagens:

deki - objetos pequenos (pedras, frutas, conchas)

dun - casas e edifícios

goti - animais alados (aves e insetos)

hago - coisas pontudas (facas, lanças)

kagi - copos

lowa - areia, estrelas

meshu - animais quadrúpedes

nan - tempo (dias, meses, anos)

peyo - objetos com hastes (caules, galho, braços, flores, árvores)

sun - pratos

shoka - corpos d'água (lagos, rios)

wakan - objetos grandes e redondos (sol, lua, nuvens)

hoodo - animais sem penas ou pelos (peixes, anfíbios, répteis)

Números ordinais

Para número ordinais, basta adicionar a partícula **-tā**

1º/1ª - santā

10º/10ª - kūtā

20º/20ª - bookūtā

54º/54ª - ruhukū ki hitā

Normalmente, utiliza para coisa finitas, como elementos em uma lista:
bootā yunka *segundo mês*

Números multiplicativos

Para números multiplicativos, basta adicionar a partícula **-ti**
dobro/duplo - booti

Yoku'eeyee

Essa segunda classe se refere à classe da língua portuguesa: os verbos.

Características básicas:

1) Pessoa

Os verbos não se conjugam por pessoas.

Por isso não pode-se ter sujeito zero (ou seja, retirar o sujeito e ainda saber quem realiza a ação, exemplo, amo cachorros, sabe que eu é o que está oculto).

2) Tempo

Os verbos tampouco se conjugam por tempo.

Os tempos são marcados a partir do auxílio dos advérbios temporais que determinam quando uma ação aconteceu e terminou.

3) Modo

Os verbos conjugam-se por modos: temos o *indicativo*, *subjuntivo*, *imperativo*, *volitivo* e *permissivo*.

Os modos indicam como a ação é feita, ou sua necessidade tanto para o sujeito quanto para o objeto/recipientes.

4) Aspecto

Tem três aspectos: *simples*, *perfeito* ou *findativo*, e *imperfeito* ou *contínuo*.

Eles demonstram a duração da ação ou seu prolongamento pelo tempo.

Para entender os verbos precisa se entender um conceito básico:

Verbalização

A verbalização refere-se ao processo de transformar substantivos em verbos

A adição do prefixo yee- unido ao substantivo sem a inserção de qualquer som (justaposição)

Infinitivo

O verbo na sua forma padrão

yeeni'a *pegar*

yeengelo *olhar*

yeeguru *tomar*

Indicativo

Simples

Os verbos tomam a forma indicativa, apenas por se juntarem a um sujeito.

yeeguru *bebo, bebes, bebe, bebemos, bebeis, bebem...*

Esses verbos não necessariamente precisam ser traduzidos ao presente, já que não existem tempos verbais, podendo ser passado, presente ou futuro; óbvio que isso depende dos advérbios e partículas.

Perfeito ou Findativo

A partícula **ngu'a** demonstra que a ação do verbo já foi/é/será finalizada, ou seja, há um limite de quando a ação acaba, mas não precisa necessariamente indicar quando ela começa.

yeeguru ngu'a *bebi, bebeste, bebeu, bebemos, bebestes, beberam...*

Normalmente utiliza-se o termo *perfeito* para o passado e o presente, já que o fim da ação é marcante a oração, mas para o futuro prefere *findativo*, porque o fim da ação é previsto pelo orador.

Contínuo ou Iniciativo

A partícula **lu'a** demonstra que a ação do verbo foi/é/será começada durante o tempo ocorrido.

yeeguru lu'a *começo, comesas, começa, começamos, começais, começam... a beber*

Essa partícula não pode ser usada com verbos momentâneos.

A ação descrita é sempre prolongada, nunca repetitiva, ou seja, não é algo que é feito até acabar.

Subjuntivo

O modo subjuntivo troca o prefixo yee- pelo **ro-**

roni'a *se pegar*

rongelo *se ver*

roguru *se beber*

O subjuntivo, e analogamente, o condicional, referem-se aos aspectos que demonstram hipóteses ou sugestões, ou seja, que as ideias podem não acontecer de fato.

Imperativo

O modo imperativo troca o prefixo yee- pelo **ne-**

neni'a *pegue!*

nengelo *veja!*

neguru *beba!*

O modo imperativo demonstra uma ordem ou uma sugestão dada a alguém.

Tabela de verbos

indicativo padrão yeeguru	subjuntivo padrão roguru	imperativo padrão neguru
indicativo findativo yeeguru ngu'a	subjuntivo findativo roguru ngu'a	imperativo findativo neguru ngu'a
indicativo iniciativo yeeguru lu'a	subjuntivo iniciativo roguru lu'a	imperativo iniciativo neguru lu'a

Tem uma exceção, que é o verbo **yubi**, que equivaleria ao verbo ser/estar (cópula)

yubi	rubi	nubi
yubanga	rubanga	nubanga
yubura	rubura	nubura

Outras formas verbais:

Resultativa

A forma resultativa como seu nome sugere demonstra que ação gera alguma.

Pegando o verbo, basta retirar o prefixo inicial e pôr a partícula **-ngi** ao final.

yeedoota *falar*→doota+**ngi**→dootangi *fala/língua*

Locativa

A forma locativa demonstra o local em que a ação é performada.

Pegando o verbo, basta fazer o mesmo processo anterior, mas a partícula é **-nga**.

yeemuta *andar*→muta+**nga**→mutanga *caminho*

Performativa

A forma performativa demonstra quem realiza aquela ação.

Pegando o verbo, basta fazer o mesmo processo anterior, mas a partícula **-sho**.

yeeipi *ter/possuir*→pi+**sho**→pisho *dono*

Relacionada

Normalmente gera o adjetivo relacionado aquela raiz.

Basta pegar o verbo, adicionando a partícula **-pe**.

yeegira *ouvir*→gira+**pe**→girape *auditivo*

Passiva

Para demonstrar que aquela é sofrida pelo sujeito, não é executada.

Adicionando a partícula **-ma** transformará o verbo.

yeepoka *matar*→poka+**ma**→pokama *morto*

Volitiva

Expressa o desejo ou a vontade de fazer uma ação.

Adicionando a partícula 'o- no lugar do verbo (yee- some, ro e ne se mantêm).

yeengelo *ver*→'o+ngelo→'ongelo *querer ver*

nengelo *veja!*→'o+nengelo→'onengelo *quero que veja!*

Permissiva

Expressa que o sujeito é capaz de realizar alguma ação.

Adicionando a partícula -san após o verbo (yee- vira yi-, ro- vira ru-, e ne- vira ni-)

yeemarin *ficar*→yeemarin+san→yimarinsan *poder ficar*

Yoku'ishiko

Refere-se a todas as partículas usadas, normalmente atribuindo valores gramaticais e de sintaxe.

Dividem as **partículas** em dois grupos: **inseparáveis** e **independentes**

Inseparáveis

São afixos, sempre sufixos ou prefixos.

Possuem a função de especificar ou algum significado a mais da palavra, ou mais precisamente a raiz.

PARTÍCULAS MUTANTES

ngi *partícula resultativa*

nga *partícula locativa verbal*

pe *partícula relacionada*

ta *partícula adverbial*

ma *partícula passiva*

su *partícula atributiva*

ya/i *partícula substantiva*

PARTÍCULAS RESTRITIVAS

tã *partícula ordinal*

ro *partícula subjuntiva*

ne *partícula imperativa*

'o *partícula volitiva*

san *partícula permissiva*

Independentes

Essas partículas nunca se juntam a outra palavra, e sempre apresentam uma função sintática.

Partículas de sujeito

shi *partícula de tópico*
bi *partícula descritiva*
nē *partícula vocativa*

Partículas de tempo

ka/murika *partícula temporal* → 'onka (ko, koko, tū, ra, rara)

Partículas de objetos

ge *partícula dativa*
lō *partícula acusativa*
do *partícula locativa*

Partículas complementares

sako (sakoge) *partícula equitativa*
sabungō *partícula apresentativa*
'asi *partícula de intensidade*
ki (kige) 'iki kipo *partículas aditivas*
bo *partícula interrogativa*
me *partícula direcionativa*
pi *partícula possessiva*
hosho ... ti *partículas comparativas*
'eni *partícula instrumental*

Partículas verbais

ngu'a *partícula findativa*
lu'a *partícula iniciativa*
le *partícula negativa*

Cada partícula será explicada adequadamente em cada seção que sucede

Gramática

A ordem das frases em Dootangi sempre segue o mesmo modelo, isto é:

T S O V

T - Tempo

Toda oração deve iniciar com o tempo verbal (advérbio, partícula ou oração) demonstrando quando essa se localiza.

Orações sem tempo:

A partícula 'onka é usada em orações que não tem o tempo definido, por exemplo:

- Habitualidade
Quando uma ação é repetida ou executada várias vezes.

'onka 'ema pi ke'o shi 'otima do yeebingga
Minha mãe trabalha em casa

- Verdades absolutas ou universais
Coisas que sempre serão verdade independente do momento.
'onka ke'o bi Mokūriwa yubi
Eu sou um Mocuríua

Orações com tempo:

A partícula *ka* ou *murika* acompanha o tempo da oração:

- Locuções temporais simples
kowani ka ka'i shi manbo lō yeepoka
Ontem eu matei o inseto
- Locuções temporais complexas

Substantivas

maka bingga ka kuwa shi ke'o yeesunta
Depois do serviço ela vai me encontrar

Verbais

yeemokū ngu'a ka ke'oke'o bi bantu yubi
Quando terminamos de comer estaremos cheios

Orações(Utiliza a partícula *murika*)

santā kanga shi hukusu lō yeelu'a murika ke'o shi lako do yeemarin
Quando a primeira flor iniciar a primavera eu permanecerei aqui

S - Sujeito

O sujeito é tudo aquilo que realiza uma ação ou é recipiente da mesma, isso é diferenciado pelas partículas *shi* e *bi*; sempre postas após o sujeito ou os sujeitos.

shi

A partícula de tópico ou de agente, é usada com todo o verbo que apresenta um complemento que não seja um adjetivo.

bi

A partícula descritiva ou passiva, normalmente acompanhando uma característica. Verbos desse grupo (apresentam a terminação *yu* no lugar de *yee*):

- yubi *ser*
- yudōōpo *ficar/permanecer (não físico)*
- yusan *tornar*

Tipos de sujeito nas orações:

- Sujeito simples ou único:
Quando apenas um elemento ocupa a função de sujeito (partícula *shi* ou *bi*).

rawani ka ke'o shi ka'i lō yeengelo
Amanhã eu te verei
'onka kuwa bi hani pi ka'i yubi
Ele é o seu irmão

- Sujeito composto:
Quando dois ou mais elementos ocupam a mesma função (coordenam-se com *ki*)
tūwani ka ke'o ki buson [ki ke'o] shi riwariwa lō yeemokū
Hoje eu e meu amigo comemos frutas
'onka 'apa ki 'ema bi bari yudōōpo
Mãe e pai permanecem felizes
- Sujeito invocado ou vocativo
Quando destina-se a atenção de alguém para que faça algo (partícula *nē*)
ka'i nē, 'onka yoku [pi ka'i] bi boyuku yubi?
Ei você, qual é o seu nome?
heno nē, tū ka ke'o lō netari!
Irmã, me dê!
- Sujeito equitativo
Quando um segundo sujeito é apresentado posteriormente, mas que está sob as mesmas condições do primeiro (partícula *sako*)
'onka kuwa sako bari yubi
Ela também é feliz
- Sujeito locativo
Denota o lugar que a ação ocorre (partícula *do*)
ra ka 'ayo do yeesuna
(Do céu) choverá

Lembrando que não há frase sem sujeito em Mokūriwa.

O - Objeto

O objeto é tudo aquilo que sofre a ação de um verbo não cópula.

O objeto pode ser dividido em: **objeto direto** e **objeto indireto**.

T S Od Oi V

- Objeto direto
O objeto direto é a quem sofre a ação (utiliza a partícula *lō*).
rawani ka ke'o shi ka'i lō yeengelo
Amanhã eu te verei

De maneira análoga pode usar *ki* para organizar objetos
tū ka ke'o shi sanga meshu lopo ki [sanga meshu] bāka lō yeepi
Eu tenho um cachorro e um gato

Ou a partícula *sako* para inserir um novo objeto
tū ka ke'o shi riwa **sako** yeetari
Eu darei a fruta também

- Objeto indireto

O objeto indireto normalmente exerce o destino da ação (utiliza a partícula *ge*)
tū ka ke'o shi riwa lō ke'o **ge** yeetari
Eu dou a fruta a você

Para o uso de *ki* e *sako*, eles são unidos a *ge* (*kige* e *sakoge*)
tū ka ke'o shi riwariwa lō ka'i ge kuwa **kige** yeetari
Eu dou as frutas a você e a ele

tū ka ke'o shi riwa lō ka'i **sakoge** yeetari
Eu também dou a fruta a você

V - Verbo

O verbo pode ser de dois tipos: verbos **atributivos** e **agentivos**.

Os verbos atributivos começam em **yu-** e dependem da partícula **bi**.

Considera como atributivos, todo verbo que acompanha um nome (substantivo ou adjetivo), sendo que esse valor não é um objeto de qualquer oração.

Os verbos agentivos começam em **yee-** e dependem da partícula **shi**.

Considera como agentivos, todo verbo que acompanha um nome (substantivo), sendo que esse valor é um objeto da oração, sendo ele direto ou indireto.

- Findativo e iniciativo

Os aspectos determinam como a ação é percebida dentro do tempo.

Perfeito/Findativo

tū ka ke'o shi yuposa lō yeeguru ngu'a *eu termino de beber o suco.*

Contínuo/Iniciativo

tū ka ke'o shi yuposa lō yeeguru lu'a *eu começo a beber o suco.*

- Negação

A negação é feita antecedendo o verbo com **le**.

Outras regras

Guia 11

	a	ā	e	ē	i	ī	o	ō	u	ū	ee	ēē	oo	ōō
'	А		Э		И		О		У		/Э		Ө	
b	Ба		Бэ											
w	Ўа													
g	Га													
d	Да		Дэ											
y	Я		Е		Й		Ё/Ө		Ю		Ю/Ё/Є		Ө	
k	Ка													
l	Ла													
m	Ма													
n	На													
ng	Ња/Ня													
p	Па													
r	Ра													
s	Са													
t	Та													
h	Ха													
sh	Ша													

Онка кэо би мокууриѳа ѳуби

Онка кэо би мокуриѳа ѳуби

Онка кэо би мокууриѳа ѳуби

Онка кэо би мокуриѳа ѳуби

АБВГДЕЁИЙКЛМНЊООӨПРСТУХШЄЭЮЯ



Dicionário

Dicionário

Seção do ‘

‘ /ʔ/ representa a parada glotal (similar ao inglês uh-oh), considerado como o primeiro símbolo do alfabeto.

‘**abura** /ʔa.ˈbu.ra/ yk. característica.

‘**adi** /ʔa.di/ yk. idade.

‘**akaku** /ʔa.ˈka.ku/ yk. todos(as), referindo-se apenas as pessoas.

‘**akora** /ʔa.ˈko.ra/ yk. sempre

‘**alākū** /ʔa.ˈla.ku:/ yk. tudo.

‘**amika** /ʔa.ˈmi.ka/ yk. possível.

‘**angika** /ʔa.ˈŋi.ka/ yk. todos os lugares.

‘**apa** /ʔa.pa/ yk. pai, tio (paterno ou materno).

‘**apa’utubon** /ʔa.pa.ʔu.ˈtu.bon/ yk. sogro.

‘**apākaku** /ʔa.pa.ˈka.ku/ yk. ancestral masculino de um clã, fundador da tribo.

‘**apasu** /ʔa.pa.su/ yk. pai, tio (paterno ou materno).

‘**ashati** /ʔa.ˈʃa.ti/ yk. milhares, numeroso.

‘**asi** /ʔa.si/ ys. muito, bastante [partícula de intensidade] ‘a-

‘**aya** /ʔa.ja/ yk. interjeição de dor: ai!

‘**ayo** /ʔa.jo/ yk. céu diurno, compreendido como o período que o sol está passando por ele.

‘**ayosu** /ʔa.jo.su/ yk. celestial

‘**ayuku** /ʔa.ju.ku/ yk. todos(as), referindo-se a tudo que não é humano, como coisas ou objetos.

‘**ema** /ʔe.ma/ yk. mãe, tia (paterna ou materna).

‘**ema’utubon** /ʔe.ma.ʔu.ˈtu.bon/ yk. sogra.

‘**emākaku** /ʔe.ma.ˈka.ku/ yk. ancestral feminino de um clã, fundadora da tribo.

‘**eni** /ʔe.ni/ ys. com [partícula instrumental]

‘**ī** /ʔi:/ yk. pronome recíproco/reflexivo (remonta algum elemento da oração)

‘**iki** /ʔi.ki/ ys. e [partícula que coordena verbos]

‘**inba** /ʔim.ba/ yk. responsável, pãe.

‘**ingo** /ʔi.ŋo/ yk. céu noturno, quando a lua está passando por ele.

‘**odē** /ʔo.de:/ yk. família, clã.

‘**ondā** /ʔon.da:/ yk. vermelho.

‘**ondāya** /ʔon.ˈda.ja/ yk. vermelhidão.

‘**onka** /ʔon.ka/ ys. [partícula de tempo indefinido]

‘**ora** /ʔo.ra/ yk. porta, abertura.

‘**oro** /ʔo.ro/ yk. desejo, vontade, querer.

‘**orongi** /ʔo.ˈro.ŋi/ yy. milagre.

‘**oroshō** /ʔo.ˈro.ʃo/ yy. pedinte.

‘**osū** /ʔo.su:/ yk. sangue.

‘**osūngi** /ʔo.ˈsu.ŋi/ yk. machucado, ferida, hematoma.

‘**otima** /ʔo.ˈti.ma/ yk. casa, estabelecimento.

‘**oyan** /ʔo.jan/ yk. bebê, recém-nascido.

‘**ookūn** /ʔo.ku:n/ yk. forte.

‘**ookūni** /ʔo.ˈku.ni/ yk. força.

‘uloo /'ʔu.lo/ yk. terra, solo, chão.

‘ungu /'ʔu.ɲu/ yk. aqueles(as).

‘ura /'ʔu.ra/ yk. vômito.

‘ushi /'ʔu.ʃi/ yk. interior, dentro.

Seção do b

b /b/ representa a oclusiva bilabial sonora (como em **beijo**).

bāka /'ba:.ka/ yk. gato.

bakape /ba.'ka.pe/ yk. parecido, relacionado.

bake /'ba.ke/ yk. capa, cobertura.

bakēngelo /ba.ke:.'ɲe.lo/ yk. pálpebra.

banan /'ba.nan/ yk. verdade.

bananngi /ba.'nan.ɲi/ yy. afirmação, concordância.

bantu /'ban.tu/ yk. cheio, redondo.

bantuya /ban.'tu.ja/ yk. fartura, abundância.

bari /'ba.ri/ yk. feliz, alegre.

bariya /ba.'ri.ja/ yk. felicidade

batu /'ba.tu/ yk. o apontar (de dedo).

bero /'be.ro/ yk. pente, escova.

bi /bi/ ys. [partícula descritiva, acompanha o verbo ser/estar]

bindo /'bin.do/ yk. centro, núcleo.

bingga /'biŋ.ga/ yy. trabalho.

bo /bo/ ys. o quê [partícula interrogativa]

bokā /'bo.ka:/ yk. amarelo.

bokaku /bo.'ka.ku/ yk. quem?

bokāya /bo.'ka:.ja/ yk. amarelado, o amarelo.

bokora /bo.'ko.ra/ yk. quando?

bolākū /bo.'la:.ku:/ yk. quantos(as)?

bomika /bo.'mi.ka/ yk. como?

bongika /bo.'ɲi.ka/ yk. onde?

booho /'bɔ.ho/ yk. número 2 (dois). *bo-*

boohokū /bɔ.'ho.ku:/ yk. número 20 (vinte)

bookūtā /bɔ.'ku:.ta:/ yk. vigésimo(a)(s).

bootā /'bɔ.ta:/ yk. segundo(a)(s).

buki /'bu.ki/ yk. fora.

bura /'bu.ra/ yk. fogo.

buson /'bu.son/ yk. amigo, companheiro

Seção do d

d /d/ representa a oclusiva coronal sonora (como em **dedo**)

dan /'dan/ yk. tempestade

dāru /'da:.ru/ yk. o outro.

deki /'de.ki/ yk. punhado (usado para contar objetos pequenos)

deehee /'dɛ.hɛ/ yk. número 8 (oito). *dee-*

deeheekū /dɛ.'hɛ.ku:/ yk. número 80 (oitenta).

deekūtā /dɛ.ku:.ta:/ yk. octogésimo(a)(s).

deetā /dɛ.ta:/ yk. oitavo(a)(s).

do /do/ em, sobre [partícula locativa, normalmente acompanha o verbo yubi]
doota /'dɔ.ta/ yk. boca
dootangi /dɔ.'ta.ŋi/ yy. fala, língua.
dootasho /dɔ.'ta.ʃo/ yy. falador, contador.
dōōpo /'dɔ:po/ yk. coração.
dula /'du.la/ yk. árvore
dun /'dun/ yk. (contador de casas e edifícios)

Seção do g

g /g/ representa a oclusiva velar sonora (como em **gato**).
ge /ge/ ys. a, para [partícula dativa, apresenta o objeto indireto]
gingā /'gi.ŋa:/ yk. preto.
gingāya /gi.'ŋa:ja/ yk. o preto.
gira /'gi.ra/ yk. orelha.
girangi /gi.'ra.ŋi/ yy. audição.
girape /gi.'ra.pe/ yy. auditivo.
goti /'go.ti/ yk. (contagem para aves e insetos).
goshi /'go.ʃi/ yk. número 1000 (mil).
gowo /'go.wo/ yk. sol.
guru /'gu.ru/ yk. bebida.
gurunga /gu.'ru.ŋa/ yk. copo de oferendas, utensílio para beber.

Seção do h

h /h/ representa a fricativa glotal (como no inglês **hero**)
habo /'ha.bo/ yk. frio, gelado.
haboya /ha.'bo.ja/ yk. o gelo, a frigidez.
habusu /ha.'bu.su/ yk. inverno
hago /'ha.go/ yk. (contador de objetos afiados)
haki /'ha.ki/ yk. atchim, espirro
handā /'han.da/ yk. irmã/irmão (gênero não definido)
hani /'ha.ni/ yk. irmão, primo, cunhado (esposo da irmã)
hani'utubon /ha.'ni.ʔu.'tu.bon/ yk. cunhado (irmão do cônjuge)
hashu /'ha.ʃu/ yk. esposo.
heno /'he.no/ yk. irmão, prima, cunhada (esposa do irmão)
heno'utubon /he.'no.ʔu.'tu.bon/ yk. cunhada (irmã do cônjuge)
hihi /'hi.hi/ yk. número 4 (quatro). *hi-*
hihikū /hi.'hi.ku:/ yk. número 40 (quarenta).
hikūtā /hi.'ku:ta:/ yk. quadragésimo(a)(s).
hipe /'hi.pe/ yk. ferro, aço.
hipi /'hi.pi/ yk. papel, folha.
hīsa /'hi:sa/ yk. fraco, sem forças.
hīsaya /hi:.'sa.ja/ yk. fraqueza, debilidade.
hitā /hi.ta:/ yk. quarto(a)(s)
hoke /'ho.ke/ yk. novo, atual.
hokeya /'ho.ke/ yk. jovialidade.
hoodo /'hɔ.do/ yk. (contagem para peixes, anfíbios e répteis)
hosho /'ho.ʃo/ ys. mais, muito [partícula comparativa]

huko /'hu.ko/ yk. o abrir, o desabrochar das flores.

hukusu /hu.'ku.su/ yk. primavera.

Seção do k

k /k/ representa a oclusiva velar surda (como **cão**)

ka /ka/ ys. em, a [partícula temporal, acompanha o advérbio temporal]

ka'i /'ka.ʔi/ yk. você, tu, te, ti.

ka'ika'i /,ka.ʔi.'ka.ʔi/ yk. vocês, vós, vos.

kagi /'ka.gi/ yk. copos (contador).

kaku /'ka.ku/ yk. pessoa, ser humano, indivíduo.

kaku'oroba /ka.ku.ʔo.'ro.ba/ yk. sociedade, Terra.

kakukaku /,ka.ku.'ka.ku/ yk. pessoas, grupo, comunidade.

kakūluka /,ka.ku:.'lu.ka/ yk. alguém

kan /'kan/ yk. garra.

kanga /'ka.ŋa/ yk. flor.

kari /'ka.ri/ yk. doce, querido.

kariya /ka.'ri.ja/ yk. doce, doçura.

kashā /'ka.ʃa:/ yk. som, ruído.

kata /'ka.ta/ yk. estrela.

kawa /'ka.wa/ yk. planta, vegetal

ke'o /'ke.ʔo/ yk. eu, me, mim.

ke'oke'o /,ke.ʔo.'ke.ʔo/ yk. nós, nos.

keshibari /,ke.ʃi.'ba.ri/ yk. obrigado, gratidão.

keso /'ke.so/ yk. deus, divindade.

ki /'ki/ ys. e [partícula que coordena substantivos - sujeitos e objetos diretos]

kige /'ki/ ys. e [partícula que coordena substantivos - objetos indiretos]

kipo /'ki.po/ ys. e [partícula que coordena orações]

ko /'ko/ ys. [partícula que indica passado]

koko /'ko.ko/ ys. [partícula que indica passado remoto]

kokowani /ko.'ko.wa.ni/ yk. anteontem, raramente usado para um dia muito antigo.

konpo /'kom.po/ yk. triste

konpoya /kom.'po.ja/tristeza.

kora'uluka /ko.'ra.ʔu.'lu.ka/ yk. algum momento, algum tempo.

korama /ko.'ra.ma/ yk. tempo.

koshobari /,ko.ʃo.'ba.ri/ yk. de nada.

kowani /'ko.wa.ni/ yk. ontem, raramente usado para um dia antigo.

koyo /'ko.jo/ yk. número 100 (cem).

koyotā /'ko.jo.ta:/ yk. centésimo(a)(s)

kū /'ku:/ yk. número 10 (dez).

kūtā /'ku:ta:/ yk. décimo(a)(s).

kunbura /kum.'bu.ra/ yk. número 1.000.000 (milhão)

kunu /'ku.ʃi/ yk. pássaro.

kurunba /ku.'rum.ba/ yk. arrependimento ou tristeza de não ter aproveitado algo que já se foi.

kushi /'ku.ʃi/ yk. ano.

kuwa /'ku.wa/ yk. ele(a), o(a), lhe.

kuwakuwa /,ku.wa.'ku.wa/ yk. eles(as), os(as), lhes.

Seção do l

l // representa a aproximante lateral coronal (como em **leão**)

labo /'la.bo/ yk. tecido.

lako /'la.ko/ yk. aqui.

lā /'la:/ yk. número 0 (zero)

lākū'uluka /la:.'ku:.'ʔu.'lu.ka/ yk. algum valor

lākūma /la:.'ku:.'ma/ yk. quantidade.

le /le/ yk. não [partícula de negação ou de ausência]

le'abura /le.'ʔa.'bu.ra/ yk. deficiência.

lehe /'le.he/ yk. número 9 (nove). **le-**

lehekū /le.'he.ku:/ yk. número 90 (noventa).

lelākū /le.'la:.'ku:/ yk. nada, ausência.

lekaku /le.'ka.ku/ yk. ninguém.

lekora /le.'ko.ra/ yk. nunca, às vezes usada como raramente.

lekūtā /le.'ku:.'ta:/ yk. nonagésimo(a)(s).

lemika /le.'mi.ka/ yk. sem chance, sem modo.

lengika /le.'ŋi.ka/ yk. lugar nenhum.

leso /'le.so/ yk. criança, menino(a).

letā /'le.ta:/ yk. branco.

letāya /le.'ta:.'ja/ yk. palidez.

letā /'le.ta:/ yk. nono(a)(s).

leye /'le.je/ yk. lua.

leyuku /le.'ju.ku/ yk. nenhum, nada, ausência de coisas.

leepu /'le.pu/ yk. escrita.

leepungi /'le.pu.ŋi/ yk. sistema de escrita, alfabeto

lika /'li.ka/ yk. queda.

liku /'li.ku/ yk. ilha

lō /lo:/ ys. [partícula acusativa, apresenta o objeto direto]

lopo /'lo.po/ yk. cão, cachorro.

lowa /'lo.wa/ yk. grãos (usado para contar areia ou estrelas).

lu'a /'lu.'ʔa/ ys. começar a [partícula que indica ação iniciativa]

lu'asho /lu.'ʔa.'ʃo/ yy. iniciante

luka /'lu.ka/ yk. incerto, errado, imperfeito.

lukaya /lu.'ka.ja/ yk. erro, imperfeições.

Seção do m

m /m/ representa a nasal sonora bilabial (como em **mãe**).

maka /'ma.ka/ yk. posterior, seguinte.

maka'ēma /ma.ka.'ʔe:.'ma/ yk. avó (materna ou paterna)

maka'īnba /ma.ka.'ʔi:m.ba/ yk. avô (gênero sem definido)

makāpa /ma.'ka:.'pa/ yk. avô (materno ou paterno).

makāpaka /ma.ka:.'pa.ka/ yk. net@.

maka'epeko /ma.'ka.'ʔe.'pe.ko/ yk. neta.

maka'upuki /ma.'ka.'ʔu.'pu.ki/ yk. neto.

manbo /'mam.bo/ yk. inseto

mandi /'man.di/ yk. mulher, fêmea.

mare /'ma.re/ yk. voo.

marin /'ma.rin/ yk. pedra.
māru /'ma.ru/ yk. isso [a primeira opção apresentada ou oferecida]
matu /'ma.tu/ yk. palma (da mão).
me /me/ ys. para [partícula destinativa de lugar]
mehe /'me.he/ yk. número 6 (seis). *me-*
mehekū /me.'he.ku:/ yk. número 60 (sessenta)
mekūtā /me.'ku.ta:/ yk. sexagésimo(a)(s).
meshu /'me.fu/ yk. cabeça (usado para contar animais quadrúpedes)
metā /'wa.ta:/ yk. sexto(a)(s).
meyo /'me.jo/ yk. amargo, salgado.
meyoya /me.'jo.ja/ yk. amargura, fel.
mika /'mu.ko/ yk. modo, jeito, forma.
mingga'i /miŋ.'ga.ʔi/ yk. perfeito, certo.
mingga'iya /miŋ.ga.'ʔi.ja/ yk. perfeição, acertos.
mokū /'mo.ku:/ yk. comida, alimento.
mokūnga /mo.'ku.ŋa/ yy. utensílio para comer (talher), pratos de oferenda.
mokūngi /mo.'ku.ŋi/ yy. saciedade
muko /'mu.ko/ yk. nariz.
mukongi /mu.'ko.ŋi/ yy. fôlego.
mumā /'mu.ma:/ yk. braço, galho.
mungasha /mu.'ŋa.ʃa/ yk. rio
mupu /'mu.pu/ yk. peixe.
mura /'mu.ra/ yk. alto, elevado
muraya /mu.'ra.ja/ yk. altura, ápice.
murika /mu.'ri.ka/ yk. ys. em, a [partícula temporal, acompanha a oração temporal]
muta /'mu.ta/ yk. pé, base.
mutamuta /,mu.ta.'mu.ta/ yk. pés.
mutanga /mu.'ta.ŋa/ yy. caminho, trajeto.
mutangi /mu.'ta.ŋi/ yy. chegada, destino.
mutasho /mu.'ta.ʃo/ yy. andarilho.

Seção do n

n /n/ representa a nasal sonora coronal (como em natal).
na /'na/ yk. este(a), esse(a).
nan /'nan/ yk. (contador de medidas de tempo).
naka /'na.ka/ yk. vida.
nana /'na.na/ yk. estes(as), esses(as).
nanu /'na.nu/ yk. corte.
nanuma /na.'nu.ma/ yk. dividido, cortado, divisão.
ne /ne/ ys. [partícula do imperativo]
nesho /'ne.ʃo/ yy. líder
nē /'ne:/ ys. ó, ei [partícula do vocativo]
neeto /'ne.to/ yk. dente.
ni'a /'ni.ʔa/ yk. mão.
ni'ani'a /,ni.ʔa.'ni.ʔa/ yk. mãos.

Seção do ng

ng /ŋ/ representa a nasal sonora velar (similar ao nh de **nhoque** ou ao ng inglês de **sing**).

ngawo /'ŋa.wo/ yk. miau (onomatopeia do miado).

ngelo /'ŋe.lo/ yk. olho.

ngelongelo /,ŋe.lo.'ŋe.lo/ yk. olhos

ngi /ŋi/ ys. [partícula resultativa]

ngika /'ŋi.ka/ yk. lugar, ambiente. -*nga*

ngika'uluka /ŋi.ka.ʔu.'lu.ka/ yk. algum lugar

ngu /'ŋu/ yk. aquele(a).

ngu'a /'ŋu.ʔa/ ys. acabar de [partícula que indica ação findativa]

ngu'oo /'ŋu.ʔo/ yk. escuro

ngu'ooya /ŋu.'ʔo.ja/ yk. escuridão.

Seção do p

p /p/ representa a oclusiva surda bilabial (como em **pato**).

pa'i /'pa.ʔi/ yk. anterior, atrás.

peyo /'pe.jo/ yk. (contador de objetos com hastes)

paka /'pa.ka/ yk. prole, filh@.

pata /'pa.ta/ yk. faca, lança.

peko /'pe.ko/ yk. filha, sobrinha.

pi /pi/ ys. de [partícula de posse]

pisho /'pi.ʃo/ yy. dono(a).

poka /'po.ka/ yk. assassinato, ataque.

pōōka /'pɔ:.ka/ yk. língua.

puki /'pu.ki/ yk. filho, sobrinho.

Seção do r

r /r/ representa a vibrante simples sonora coronal (como em **arame**, sempre como um r fraco).

ra /'ra/ ys. [partícula que indica futuro]

rakange /ra.'ka.ŋe/ yk. tchau, adeus

rani /'ra.ni/ yk. ciclo, círculo.

rara /'ra.ra/ ys. [partícula que indica futuro remoto]

rarawani /ra.'ra.wa.ni/ yk. o dia após amanhã, raramente usado para um dia muito distante.

rawani /'ra.wa.ni/ yk. amanhã, raramente usado para um dia futuro.

ribon /'ri.bon/ yk. vez.

rindo /'rin.do/ yk. bom, boa, bons, boas; olá, oi (cumprimento padrão)

rindota /rin.'do.ta/ yk. bem.

rindoya /rin.'do.ja/ yk. bondade.

riwa /'ri.wa/ yk. fruta

roba /'ro.ba/ yk. domínio, dimensão.

ruhu /'ru.hu/ yk. número 5 (cinco). *ru-*

ruhukū /ru.'hu.ku:/ yk. número 50 (cinquenta).

rukūtā /ru.'ku:.ta:/ yk. quinquagésimo(a)(s).

rutā /'ru.ta:/ yk. quinto(a)(s).

Seção do s

s /s/ representa a fricativa sibilante alveolar surda (como em **sapo**).

sabungô /'sa.bu.ŋo:/ ys. exemplo, tais como [partícula apresentativa]

sake /'sa.ke/ yk. velho, antigo.

sakeya /sa.'ke.ja/ yk. velhice, antiguidade.

sako /'sa.ko/ ys. também.

sakoge /sa.'ko.ge/ ys. também [objetos indiretos].

san /'san/ ys. poder, habilidade.

sanga /'sa.ŋa/ yk. número 1 (um). 'a-

santã /'san.ta:/ yk. primeiro(a)(s).

sasho /'sa.ʃo/ yk. cobra, serpente.

sebo /'se.bo/ yy. desenho.

sebonga /se.'bo.ŋa/ yk. papel, tela.

sebongi /se.'bo.ŋi/ yk. representação, gravura.

seepo /'se.po/ yk. animal, ser vivo.

su /su/ ys. [partícula atributiva ou adjetiva, para palavras que não viram verbos]

sũho /'su:.ho/ yk. assobio.

sun /'sun/ yk. prato (contador).

sunã /'su.na/ yk. chuva.

sunta /'sun.ta/ yy. encontro.

Seção do sh

sh /ʃ/ representa a fricativa palatoalveolar surda (como em **chalé** ou **xadrez**)

shenã /'ʃe.na:/ yk. azul, verde.

shi /ʃi/ ys. [partícula de tópico, denota o sujeito da oração]

shiko /'ʃi.ko/ yk. pequeno(a)(s), breve

shikota /ʃi.'ko.ta/ yk. brevemente.

shikoya /ʃi.'ko/ yk. efemeridade.

shoho /'ʃo.ho/ yk. número 7 (sete). *sho-*

shohokũ /ʃo.'ho.ku:/ yk. número 70 (setenta).

shoka /'ʃo.ka/ yk. (contador de corpos d'água)

shokūtã /ʃo.'ku:.ta:/ yk. septuagésimo(a)(s).

shotã /'ʃo.ta:/ yk. sétimo(a)(s)

shoto /'ʃo.to/ yk. lá.

shu'a /'ʃu.ʔa/ yk. água.

shumo /'ʃu.mo/ yk. corpo.

Seção do t

t /t/ representa a oclusiva coronal surda (como em **tatu**).

ta /ta/ ys. [partícula para advérbios]

tã /ta:/ ys. [partícula para números ordinais]

taka /'ta.ka/ yk. lado, direção.

talo /'ta.lo/ yk. grande.

taloya /'ta.lo.ja/ yk. grandeza.

tan /'tan/ yk. cabelo.
tari /'ta.ri/ yk. presente, mimo.
ti /ti/ ys. do que [partícula auxiliar]
tina /'ti.na/ yk. ruim, mal.
tina'uyuku /ti.ˌna.ʔu.ˈju.ku/ yk. problema
tishu /'ti.ju/ yk. esposa.
tu /tu/ yk. cor.
tū /'tu:/ yk. agora [partícula que indica presente]
tubon /'tu.bon/ yk. casado(a), unido(a).
tubonnga /tu.ˈbon.ŋa/ yy. casamento (cerimônia).
tulē /'tu.le:/ yk. lábio.
tūwani /'tu:.wa.ni/ yk. hoje.

Seção do w

w /w/ representa a aproximante velar labializada sonora (como em inglês **way**).
wakan /'wa.kan/ yk. (contador de objetos grandes e redondos)
wan /'wan/ yk. au-au (onomatopeia de latido)
wani /'wa.ni/ yk. dia (o período de duração).
waru /'wa.ru/ yk. música.
wen /'wen/ yk. pouco, menos.
wenbo /'wen.bo/ yk. poucos, alguns.
wenka /'weŋ.ka/ yk. nuvem

Seção do y

y /j/ representa a aproximante palatal sonora (como em inglês **yes**).
ya /ja/ ys. [transforma adjetivos em substantivos]
yaha /'ja.ha/ yk. número 3 (três). **ya-**
yahakū /ja.ˈha.ku:/ yk. número 30 (trinta).
yaka /'ja.ka/ yk. homem
yaka'ishiko /ja.ka.ʔi.ˈʃi.ko/ yk. menor de idade
yakūtā /ja.ˈku:.ta:/ yk. trigésimo(a)(s).
yan /'jan/ yk. nascimento, parto.
yatā /'ja.ta:/ yk. terceiro(a)(s).
yee /jɛ/ ys. [partícula da verbalização]
yee'ora /jɛ.ˈʔo.ra/ yy. entrar.
yee'oro /jɛ.ˈʔo.ro/ yy. querer, desejar.
yee'osū /jɛ.ˈʔo.su:/ yy. sangrar.
yee'ura /jɛ.ˈʔu.ra/ yy. querer, desejar.
yeebaka /jɛ.ˈba.ka/ yy. parecer, igualar.
yeebake /jɛ.ˈba.ke/ yk. cobrir.
yeebanan /jɛ.ˈba.nan/ yy. realizar, cumprir.
yeebingga /jɛ.ˈbiŋ.ga/ yy. trabalhar.
yeebura /jɛ.ˈbu.ra/ yk. queimar.
yeedoota /jɛ.ˈdo.ta/ yy. falar, dizer.
yeeguru /jɛ.ˈgu.ru/ yy. beber, tomar.
yeele /jɛ.ˈle/ yy. não ser, não estar.

yeeleepu /jɛ. 'lɛ.pu/ yk. escrita.
yeelika /jɛ. 'li.ka/ yk. cair.
yeelu'a /jɛ. 'lu.ʔa/ yy. começar.
yeemare /jɛ. 'ma.re/ yy. voar.
yeemarin /jɛ. 'ma.rin/ yy. ficar, permanecer (físico-espacial)
yeematu /jɛ. 'ma.tu/ yy. soltar, largar.
yeemokū /jɛ. 'mo.ku:/ yy. comer.
yeemuko /jɛ. 'mu.ko/ yy. respirar.
yeemuta /jɛ. 'mu.ta/ yy. andar, ir.
yeenanu /jɛ. 'na.nu/ yk. cortar.
yeene /jɛ. 'ne/ yy. ordenar, mandar.
yeenē /jɛ. 'ne:/ yy. chamar, excluir.
yeengu'a /jɛ. 'ŋu.ʔa/ yy. acabar, terminar.
yeeni'a /jɛ. 'ni.ʔa/ yy. pegar.
yeengelo /jɛ. 'ŋe.lo/ yy. olhar, ver.
yeepi /jɛ. 'pi/ yy. ter, possuir.
yeepoka /jɛ. 'po.ka/ yy. matar.
yeesebo /jɛ. 'se.bo/ yy. desenhar, representar.
yeesūho /jɛ. 'su:.ho/ yy. assobiar.
yeesuna /jɛ. 'su.na/ yy. chover.
yeesunta /jɛ. 'sun.ta/ yy. encontrar.
yeeshu'a /jɛ. 'ʃu.ʔa/ yy. molhar.
yeetari /jɛ. 'ta.ri/ yy. dar, presentear.
yeetubon /jɛ. 'tu.bon/ yy. casar, unir.
yeeyan /jɛ. 'jan/ yy. nascer.
yeeyee /jɛ. 'jɛ/ yy. fazer.
yeeyeru /jɛ. 'je/ yy. fazer
yeso /'je.so/ yk. areia.
yeru /'je.ru/ yk. amor.
yeru /'je.ru/ yk. quente, fervente.
yeruya /jɛ. 'ru.ja/ yk. calor.
yerūsu /jɛ. 'ru:.su/ yk. verão
yoku /'jo.ku/ yk. nome, palavra, termo.
yolo /'jo.lo/ yk. claro.
yoloya /jo. 'lo.ja/ yk. claridade.
yoku'ishiko /jo.ku.ʔi. 'ʃi.ko/ yk. partícula
yubi /'ju.bi/ yy. ser, estar.
yudōōpo /ju. 'dō:.po/ yy. ficar, permanecer (não físico)
yuku /'ju.ku/ yk. coisa.
yukūluka /ju.ku:. 'lu.ka/ yk. alguma coisa
yunka /'jun.ka/ yk. mês
yuposa /ju. 'po.sa/ yk. suco, polpa de fruta.
yusan /ju. 'san/ yk. tornar a ser.

🧡 Cultura

Religião

Definição

‘Enaka é uma religião diteísta, que exerce seu culto aos deuses Tika e Haki, responsáveis pelo equilíbrio do mundo, o caráter, a vida e o destino das pessoas.

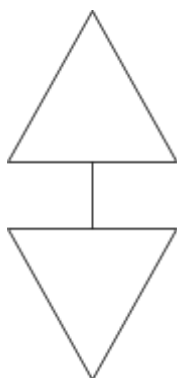
Deuses

Os dois deuses principais são:

- **Tika** é a deusa do paraíso (representado pelo Δ), da criação, do calor, do movimento/direção, do barulho, da ordem e da vida.
- **Haki** é o deus do inferno (representado pelo ∇), da destruição, do frio, da monotonia, do silêncio, do caos e da morte.

Eles são um casal e foram responsáveis por tudo na terra, principalmente os seres humanos, sendo **Wanuki**, o primeiro homem, e **Garanba**, a primeira mulher.

Símbolos



O símbolo principal é o **Iloba** (ou literalmente, os três domínios).

Representando a união entre o paraíso, a terra e o inferno, demonstrando que tudo no universo é conectado.

Também enaltece a busca do homem a uma direção específica, já que a linha também representa a vida da pessoa e que caminho ela pode tomar.

A **canhabura** ou **kangabura** (ou literalmente, a flor de fogo), também chamada de **bura pi Tika** (o fogo da Tika) ou **‘uloo gowo** (sol da terra).

A flor é muito associada à religião e ao povo, sendo um símbolo de transformação e crescimento pessoal, demonstrando as fases do indivíduo e seu destino.

Elas também são ofertadas em festividades como casamentos e aniversários, desejando e invocando felicidades e proteção.



Ritos e práticas

É muito comum, as oferendas dadas as duas divindades, postos normalmente no ponto alto da casa; normalmente pedindo que a deusa proteja a casa e os moradores e que o deus tenha misericórdia de trazer azar e infortúnio.

O prato de oferenda

Deve-se servir primeiro para que depois as pessoas da casa se alimentem.

Sistema de escrita

O sistema de escrita, chamado nativamente de *rindo leepungi*

Manuscritos

- **‘Abura pi kesokeso**

O *‘abura pi kesokeso* (literalmente “atributo dos deuses”) é um manuscrito usado normalmente para nomear crianças ou abençoá-las em seus aniversários.

Tika	Haki
<i>‘ema</i> mãe	<i>‘apa</i> pai
<i>‘ondā</i> vermelha	<i>shenā</i> ciano
<i>letā</i> branca	<i>gingā</i> preto
<i>gowo</i> sol	<i>leye</i> lua
<i>mingga’i</i> certa	<i>luka</i> errado
<i>naka</i> vida	<i>pokama</i> morte
<i>bura</i> fogo	<i>shu’a</i> água
<i>yolo</i> clara	<i>ngu’oo</i> escuro
<i>rindo</i> boa	<i>tina</i> mau
<i>bari</i> felicidade	<i>konpo</i> tristeza
<i>‘ookūn</i> forte	<i>hīsa</i> fraco
<i>kari</i> doce	<i>meyo</i> amargo/salgado

Nomes próprios

A lista de alguns nomes próprios:

Significado	Versão neutra	Versão feminina	Versão masculina
Sol, luz <i>Guardiã(o) da luz, iluminado(a)</i>	Gowo, Gō, Gū, 'Unggowo, 'Unggō, 'Unggū, <i>Gowo'in, Gowin, Gūyin, Gōyin, Gowosho, Gōsho, Gūsho</i>	Manggowo, Manggō, Magowo, Magō, Manggawo, Magawo, Mangowo, Mangō, Mangawo	Yagowo, Yagō, 'Egowo, 'Egō, Yagawo, 'Egawo
Perfeição	Mingge, 'Unbingge	Mamingge, Mamangge	Yamingge, 'Emingge, Yamangge, 'Emangge
Vida <i>Presente da vida Minha vida</i>	<i>Nakatari, Naketari, 'Undakatari, Nake'o, Neke'o, Nakake, Nakako</i>	Manaka	Yanaka, 'Enaka
Força, proteção	'Ookūn, 'Okūn, 'Ukūn	Makūn, Mookūn	Yokūn, Yakūn, 'Ekūn, Yapa, 'Epa
Fogo <i>Fogo de Tika</i>	<i>Buratika, Burika, Burashika, Bureyika</i>	Manbura, Manbara, Mabura, Mabara, Mamura, Mamara	Yabura, Yabara, 'Ebura, 'Ebara
Bondade		Marindo, Marando	Yarindo, Yarando, 'Erindo, 'Erando
Doçura		Makari, Mankari, Mangari	Yakari, 'Ekari
Lua, sigilo <i>Lua clara</i>	<i>Yololeye, 'Ilolayi, Lolayi, Yololē</i>	Maleye, Malayi	Yaleye, Yalayi, Eleye, Elayi
Felicidade		Manbari, Mabari, Mamari	Yabari, 'Ebari
Primeira pessoa		Garanba, Garama, Geranba, Garuma	Wanuki, 'Onuki, 'Oonuki, 'Unduki

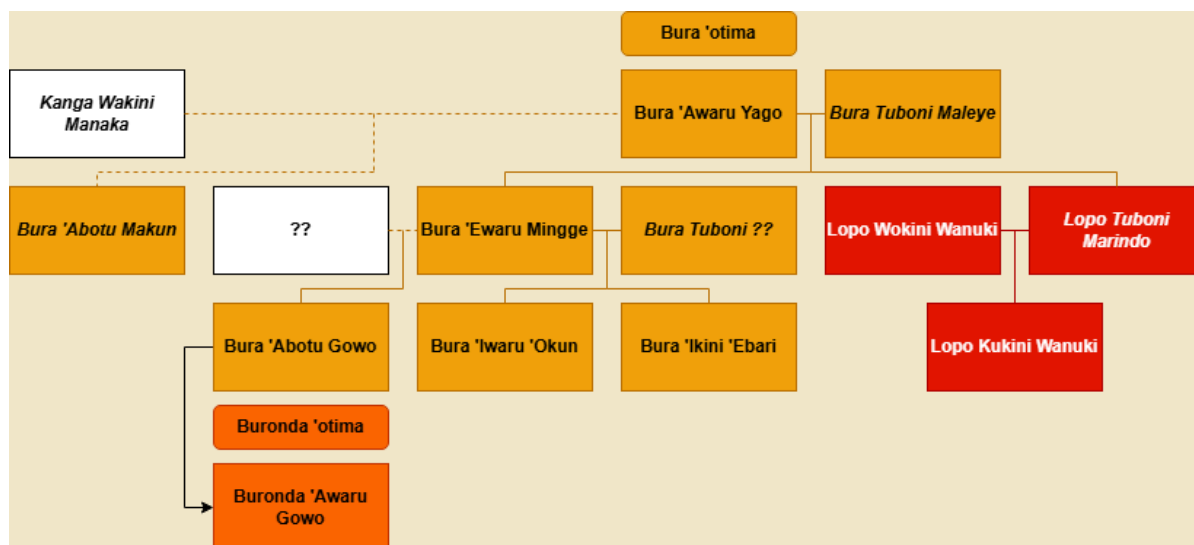
Apelidos

Os apelidos são utilizados para as crianças e os mais jovens

Sobrenomes

Todo nome é formado por três partes:

'odē yoku 'otima yoku yoku pi 'ī



Tipos de discursos

Informalidade

O **discurso informal** ou **casual**, é usado por amigos, familiares e desconhecidos da mesma idade ou inferior.

Muito da informalidade é dado pela aglutinação (fusão das palavras), elisão de sons (principalmente em posições periféricas) e o uso de expressões e discursos próprios.

Exemplos incluem:

Versão padrão	Versão informal
ke'o shi/ke'o bi ka'i shi/ka'i bi kuwa shi/kuwa bi	<i>keshi/kebi</i> <i>kashi/kabi</i> <i>kushi/kubi</i>
ko ka koko ka (pa'i ka) ra ka rara ka (maka ka) 'onka murika	<i>'oka</i> <i>peka</i> <i>'aka</i> <i>maka</i> <i>'unka/('o)nga</i> <i>muka/muyika</i>

Formalidade

O **discurso formal**, é por outro lado, usado para se dirigir a desconhecidos mais velhos ou a líderes.

A formalidade utiliza muitas frases e expressões.

Exemplos incluem:

Versão padrão	Versão formal
kagi sun	<i>gurunga mokūnga</i>
leso	<i>yaka'ishiko</i>

Expressões cotidianas

As expressões em Mokūriwa são diferenciadas entre formalidade e informalidade.

	Informal	Formal	Frase
Cumprimento “oi”/“olá”	rindo!	rindo 'ayo! (usado de dia) rindo 'ingo! (usado de noite)	
Despedida “tchau”/“até mais”	rakange!	rakange 'ayo! (usado de dia) rakange 'ingo! (usado de noite)	ra ka [ke'o shi] ka'i lō 'ongelo etā ribon <i>Eu queria te ver de novo</i>
Bem-vindo(a)			tū ka ke'o shi na kari 'otima lō nepi <i>Seja tua essa doce casa</i>
Saindo da casa de alguém			ra ka ke'o shi 'otima do nemarin <i>Permaneceria nessa casa</i>
Agradecimento “obrigado(a)”	keshibari!		'onka ke'o shi/bi bari yubi <i>Eu estou feliz/grato</i>
Humilhação “de nada”	koshobari!		'onka ke'o shi/bi hosho bari ti ka'i yubi <i>Eu estou mais feliz/grato do que você</i>

Acompanhando a saudação normalmente vem algumas perguntas e apresentações:

Perguntar o nome: 'onka yoku [pi ka'i] bi boyuku yubi?

Responder o nome: 'onka yoku pi ke'o bi _____ yubi

Perguntar a idade: 'onka 'adi [pi ka'i] bi bolākū kushi yubi?

Responder a idade: 'onka 'adi pi ke'o bi _____ kushi yubi

Família

Os termos para familiares é relativamente curto, já que utiliza o **sistema de parentesco havaiano** ou **sistema geracional**, já que as mesmas gerações utilizam o mesmo termo, e eles equivalem ao lado materno e paterno.

GERAÇÃO	TERMO MASCULINO	TERMO FEMININO	TERMO GENÉRICO
Geração -2 (avôs/avós)	makāpa <i>avô</i>	maka'ēma <i>avó</i>	maka'īnba
Geração -1 (pai/mãe/ti@s)	'apa <i>pai/tio</i>	'ema <i>mãe/tia</i>	'īnba
Geração 0 (irmã(o)s/cunhad@s/prim@s)	hani <i>irmão/primo/cunhado</i>	heno <i>irmã/prima/cunhada</i>	handa
Cônjuges	hashu <i>esposo</i>	tishu <i>esposa</i>	tubon kaku
Geração 1 (filh@s/sobrinhos)	puki <i>filho/sobrinho</i>	peko <i>filha/sobrinha</i>	paka
Geração 2 (net@s)	maka'upuki <i>neto</i>	maka'epeko <i>neta</i>	makāpaka

Para termos de cônjuge, adiciona o termo tubon:

'apa'utubon *sogro* 'ema'utubon *sogra*

hani'utubon *cunhado* heno'utubon *cunhada*

Abreviações e/ou termos carinhosos

Normalmente, os termos familiares são abreviados devido a informalidade ou substituídos por outras expressões, usados quando falamos da nossa família.

makāpa→mapa/maki

'apa→pa/papa
 karapa/kapa (de *kari* 'apa "doce pai")
 para tios mais velhos que o pai/a mãe: sakapa/sapa (de *sake* 'apa "tio velho")
 para tios mais novos que o pai/a mãe: 'okapa/hopa (de *hoke* 'apa "tio novo")
 'apa'utubon→'apotu
 maka'ēma→make
 'ema→ma/mama
 karema/kama (de *kari* 'ema "doce mãe")
 para tias mais velhas que o pai/a mãe: sakema/sema (de *sake* 'ema "tio velho")
 para tias mais novas que o pai/a mãe: 'okema/homa (de *hoke* 'ema "tio velho")
 'ema'utubon→'emotu
 hashu→'ashu/haha
 tishu→tiyi/titi
 hani→han/'ani
 para irmão mais velho: sakan (de *sake hani* "irmão velho")
 para irmão mais novo: 'okan (de *hoke hani* "irmão novo")
 para primo paterno: hanpa/hanya (de *hani'āpa* "primo paterno")
 para primo materno: hañe/hanye (de *hani'ēma* "primo materno")
 heno→hen/'eno
 para irmã mais velha: saken (de *sake heno* "irmã velha")
 para irmã mais nova: 'oken (de *hoke hani* "irmã nova")
 para prima mais velha: henpa/emāpa (de *heno'āpa* "prima paterna")
 para primo materno: heñe/hemo'i (de *heno'ēma* "prima materna")
 puki→pupu
 kapu/karupu (de *kari puki* "doce filho")
 peko→pepe
 kape/kapeko (de *kari peko* "doce filha")

Fases da vida

Para o povo Mokūriwa eles celebram o *'urani* (traduzido como ciclo), que representa o aperfeiçoamento da pessoa e dos elementos da natureza, consolidado a cada cinco anos.

1ª fase: a infância *yaka'ishiko*

Valores: a aprendizagem, a descoberta e as experiências sensoriais.

Idade: zero a quinze anos (até o 3º ciclo)

Subpartes:

'oyan bebê (até o primeiro ciclo)
 lesa criança (até o segundo ciclo)
 lesa'umura pré-adolescente (até o terceiro ciclo)

2ª fase: o amadurecimento *yakasan*

Valores: o amadurecimento, o reconhecimento e a introdução ao mundo adulto.

Idade: quinze a trinta anos (do 3º ao 6º ciclo)

Subpartes:

3ª fase:

4ª fase:

mura'umura

cerimônia de amadurecimento

(Final do 3º ciclo)

	Adulto	
	Idoso	

Cores

Há cinco cores básicas:

	letā
	‘ondā
	bokā
	shenā
	gingā

Temos também os termos: claro *yolo* escuro *ngu’oo*

	yolo ‘ondā		ngu’oo ‘ondā
	yolo bokā		ngu’oo bokā
	yolo shenā		ngu’oo shenā

Para cor não habituais, usa a sequência: tu pi _____

	tu pi Kangabura	cor de Canhabura*
	tu pi sake tan	cor de cabelo velho (grisalho)
	tu pi yeso	cor de areia
	tu pi ‘uloo	cor de terra

Direções

N - habo’ataka
W - pokama’ogowo
E - yan’ogowo
S - yeru’ataka

Partes do corpo humano

a versão de uni duni tê/eeny meeny miny moe em Mokuriwa

Maru daru daru maru

Na yaka to yuku

Maru daru daru maru

Ngu yaka to yuku!

Roupas

deeko (sup)

shoban (cinto)

kari (inf. masc.) >

'igari (inf. fem.)

O primeiro kari, representa a infância e normalmente indica o clã que a mulher pertence

O segundo kari, representa que a mulher está apta ao casamento, e normalmente ela ganha da mãe ou da sogra

E o terceiro kari, representa que ela formará uma nova família, que ela será mãe, e normalmente representa a família que o marido pertence



63753

Mito

O mito de Kan, o ancestral da família Bura

Há muitos e muitos ciclos, uma mulher deu à luz a um menino sobre a face do rio, e clamou a deusa Tika:

- Deusa, eu te ofereço o meu primogênito, como as garras de um gato-selvagem, eu lhe peço que lhe dê a força para proteger nosso povo das tentações.

Kan nasceu, honrando as preces de sua mãe; seus olhos cor-de-âmbar refletiam a glória do sol, brilhavam o tom castanho de seu rosto e seus cabelos. Durante a infância, doença alguma o castigava, Haki não tentava rogar um mal no menino; na juventude, era um rapaz forte e bonito, era cheio de coragem e valor, sua gentileza em proteger tudo e todos era formidável.

O chefe de seu clã lhe deu a honraria do casamento, oferecendo a ele, Makari, uma jovem doce e graciosa como os hibiscos que floresciam, ela conquistou o coração do rapaz, eles se amavam, ela sempre fazia sua comida para lhe dar força e resistência para proteger a tribo.

Eles tiveram o primeiro filho, Lika'i, que seguiu os mesmos caminhos do pai, aprendendo a caçar e a derrotar todos os animais e monstros da face do planeta; seu irmão gêmeo Lolayi ajudava sua mãe porque ela se enfermava cada vez mais diariamente.

Um dia, Haki decidiu tirar o que o guerreiro mais amava, então sua amada Makari morreu no leito de sua cama, seus filhos choravam e lamentavam a morte, mas Kan queria ressuscitá-la a todo custo, porque para ele não havia nada que pudesse impedir.

O chefe do clã o alertou que a flor de canhabura era a única capaz de curá-la, e para encontrar uma ele deveria seguir as estrelas cadentes que delas viriam a solução. Então, Kan viajou ao norte que ela onde os céus e as águas se encontravam, e assim partiu, para uma terra bem distante.

Ao chegar no grande oceano do norte, havia um monstro marinho que era o guardião do portal do céu, com seu arpão de pesca bem afiado, ele empalou a fera com toda habilidade e astúcia, nem mesmo o peixe mais ágil escapava da sua mira.

Atravessando o portão, todas as estrelas se espantaram com a presença de um humano como aquele, Kata, a estrela azul se apaixonou pela beleza e generosidade do homem e decidiu ajudá-lo.

A Lua pediu que todas as estrelas caíssem e Kan só precisaria segurar a mão de Kata para pousar nela, mas o pequeno astro pediu que não morresse e tivesse mais uma chance de encontrar o humano e Hika a atendeu.

Quando as estrelas caíram, Kan pegou a flor mais bonita para sua amada e viajaria de volta para o sul para revivê-la, enquanto passava pelo seu caminho de retorno, viu Makari vindo ao seu encontro, o que o maravilhou e decidiu amá-la mais uma vez.

Kata sabia que mesmo assim não era digna de ser amada por ele na Terra, e chorava por culpa:

- Tika, seja justa comigo, deixarei meu filho onde eu caí como símbolo de culpa, porque não quero que as maldições caem sobre seu pai, mas que quando Kan morrer o céu o honrará com glória.

Kan voltou a sua terra, sua amada estava na cabana viva e sentindo a sua falta, mesmo que ele nunca soubesse que havia deitado com outra mulher; e nunca conhecendo Batura, a criança do norte.

No dia de sua morte, o céu chorou por dias, mas nunca o esqueceu, ele virou a conhecida constelação do guerreiro [Orion], e seus filhos receberam o nome Bura, por conta da chama ardente que havia em Kan, que sempre protegerá os céus.

Gestos e sinais

Números

Os números 1, 2, 3 e 4 começam a ser contados desde o dedo mínimo até o indicador

1 (dedo mínimo levantado; palma virada para frente)

2 (dedos anelar e mínimo levantados; palma virada para frente)

3 (dedos médio, anelar e mínimo levantados; palma virada para frente)

4 (dedos indicador, médio, anelar e mínimo levantados; palma virada para frente)

O número 5 é representado apenas pelo polegar

5 (dedo polegar; palma para frente)

O número 6, 7, 8 e 9 é realizado a partir de 5 + unidade base:

6 (5+1)

7 (5+2)

8 (5+3)

9 (5+4)

O número 10 é representado pela dobra do dedo indicador.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

Copo

Água

Cor

Animal

Bebê

Criança

Vermelho

Palmeira

Árvore

Querer

Estrela

Não (x2)

Sim (x2)

Falar

Escrever

Palavra

Sinal

Cheirar

Tigela/Prato

Eu

Você/ele
Fazer
Mulher
Homem
Céu diurno/dia
Sol
Céu noturno/noite
Lua
Gato
Cachorro
Rápido



Versões

Contexto

Primeira fase: CIH

A língua surgiu no ano de 2022, durante uma pesquisa a respeito do idioma havaiano; foi criado uma versão do idioma, que não possuía um nome, mas que vamos chamar de CIH (conlang inspirada no havaiano).

Essa fase já apresentava alguns elementos: uma fonologia simples e bem definida similar ao idioma base, uma ortografia que foi dada apenas às letras e poucas palavras.

Fonologia e ortografia

a a	a: ā	b b	p p
e e	e: ē	d d	t t
i i	i: ī	g g	k k
o o	o: ō	m m	n n
u u	u: ū	ŋ ng	w w
ɛ æ	ɛ: æ	j y	l l
ɔ oo	ɔ: ōō	r r	s s
		ʔ ‘	

Vocabulário

ke'o eu	ke'oke'o/keke'o nós	
ka'i você	ka'ika'i vocês	
kuwa ele	kuwakuwa/kukuwa eles	
kuwe ela	kuwekuwe/kukuwe elas	
kakū pessoa		
ngelo olho	ngelongelo/ngengelo olhos	yængelo ver
muko nariz		yæmuko cheirar
doota boca		yædoota falar
ni'a mão	ni'ani'a mãos	yæni'a pegar
muta pé	mutamuta pés	yæmuta andar
		yæyæ fazer

Segunda fase: Yeedoota

A segunda fase foi nomeada Yeedoota, foi iniciada durante o início do ano de 2024, que teve bastante influência do português e do inglês, muitas características sendo copiadas dos dois idiomas.

Essa fase manteve a mesma fonologia, mas uma trocas na ortografia:

CIH	Versão I	Versão II
æ	ɛ	ee
oo	ɔ	oo

Uma característica da ortografia dessa fase é a ausência de letras maiúsculas durante toda a documentação.

O Yeedoota consolidou muitas regras gramaticais e de sintaxe, bem simples e sendo um grande copia e cola das suas línguas bases, mas que apresentava algumas inconsistências. Exemplos:

nē 'ema, tū ke'o le yee'oro mokū na!

VOC mãe, PRS eu NEG querer comida essa!

mãe, eu não quero essa comida!

tū yaka kuwa yeemokū kipo 'ī (yaka) 'apa pi ke'o

PRS homem aquele comer e.REL pronome.REL (homem) pai GEN eu

Aquele homem comendo que é o meu pai

Apresentando um léxico bom, mas a falta de cultura, proibindo o worldbuilding do idioma, e limitando por outro lado, a existência de algumas palavras

Terceira fase: Dootangi pi Mokūriwa

A atual e corrente fase do idioma, aperfeiçoando e melhorando muitos aspectos de sua fase anterior, e mudando muitos outros, a apresentação dessa fase acontecerá durante todo o documento seguinte.



Evoluções

Ancestrais

Proto-Plimino (Proto-Plimmyn) [πλημμύρισε - inundado]

Data: 5000-4000 BCE

Lugar (Urheimat):

Consoantes

		Bilabial	Alveolar	Palatal	Velar	Uvular
Nasal		<mb> m~ ^m b	<nd> n~ ⁿ d		<ng> ŋ~ ^ŋ g	<nc> N~ ^N G
Oclusiva	Simples	<p> p b	<t> t <d> d		<k> k <g> g	<q> q <c> ɢ
	Aspirada	<ph> p ^h <bh> b ^h	<th> t ^h <dh> d ^h		<kh> k ^h <gh> g ^h	<qh> q ^h <ch> ɢ ^h
Fricativa			<s> s			
Africada			<ts> t̪s			
Aproximante	Simples			<y> j		
	Labializada				<w>	
	Lateral		<l> l			
Vibrante simples lateral			<r> ɭ			

Vogais

	Frontal	Central	Posterior
Alta	<i> i		<u> u
Média	<e> ɛ	<v> ə	<o> ɔ
Baixa		<a> a	

Ditongos

	<i>	<v>	<u>
<a>	<ai> aj		<au> aw
<e>	<ei> ej	<ev> ɛə~jə	<eu> ew
<v>	<vi> əj		<vu> əw
<o>	<oi> oj	<ov> ɔə~wə	<ou> ow

Palavras:

*sev [sɛə] ser, animal, criatura

Proto-Nicino (Proto-Nesian) [νησί - ilha]

Data: 4000-3000 BCE

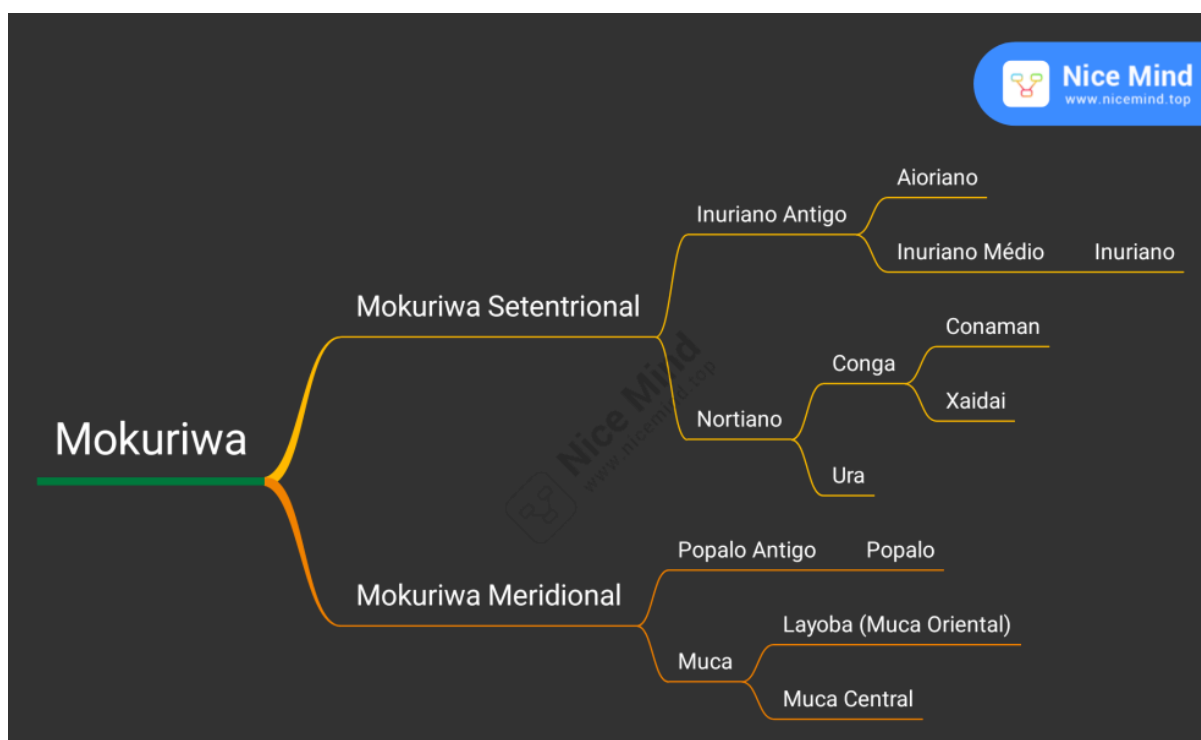
Lugar (Urheimat):

Mudanças:

- Aspiradas se tornam em simples
- Simples se tornam fricativas
- Palatalização e labialização

		Bilabial	Alveolar	Palatal	Velar	Uvular
Nasal		<mb> m~ ^m b	<nd> n~ ⁿ d		<ng> ŋ~ ^ŋ g	<nc> N~ ^N G
Oclusiva		<p> p b	<t> t <d> d		<k> k <g> g	<q> q <c> ɢ
Fricativa	Simples	<p> φ β	<t> θ <d> ð		<k> x <g> γ	<q> χ <c> ʁ
	Sibilante		<s> s			
Africada			<ts> ^{ts}			
Vibrante simples			<r> r~ ^r			
Aproximante	Simples			<y> j	<w>	
	Labializada					
	Lateral		</> l			

<mb> m~ ^m b	<nd> n~ ⁿ d		<ng> ŋ~ ^ŋ g	<nc> N~ ^N G
<p> p b	<t> t <d> d		<k> k <g> g	<q> q <c> ɢ
<p> φ β	<t> θ <d> ð		<k> x <g> γ	<q> χ <c> ʁ
	<s> s			
	<ts> ^{ts}			
	<r> r~ ^r			
		<y> j		
			<w>	
	</> l			



Mokuriwa Setentrional

	bilabial	coronal	palatal	velar	velar labializada	glotal
nasal	<i>m</i> [m]	<i>n</i> [n]		<i>ng</i> [ŋ]		
oclusiva	<i>b</i> [b] <i>p</i> [p]	<i>d</i> [d] <i>t</i> [t]		<i>g</i> [g] <i>k</i> [k]		‘ [ʔ]
fricativa		<i>z</i> [z] <i>s</i> [s]	<i>zh</i> [ʒ] <i>sh</i> [ʃ]			<i>h</i> [h]
aproximante			<i>y</i> [j]		<i>w</i> [w]	

vibrante simples		<i>r</i> [r]				
aproximante lateral		<i>l</i> [l]				

Vozeamento intervocálico e assimilação nasal

VpV→VbV ‘apa→‘aba
 VtV→VdV kata→kada
 VkV→VgV kaku→kagu
 VsV→VzV ‘osū→‘ozū
 VjV→VɜV ‘ashati→‘azhadi
 VmbV→VmV: manbo→mamō
 VndV→VnV: handa→hanā
 VŋgV→VŋV: mingga’i→mingā’i

	Anterior	Posterior
Fechada	<i>i</i> [i] <i>ɪ</i> [i:]	<i>u</i> [u] <i>ū</i> [u:]
Média	<i>e</i> [e] <i>ē</i> [e:]	<i>o</i> [o] <i>ō</i> [o:]
Aberta	<i>a</i> [a] <i>ā</i> [a:]	

Fechamento das vogais abertas:

ee,e→ e oo, o→o
 yeedoota→yedoda

Alfabeto

‘onka ‘ema pi ke’o shi ‘otima do yeebingga (MOK)
 ‘onka ‘ema pi ke’o shi ‘odima do yebingā (MOK S)
 onkâ emâ pî keo shî udimâ du yebinggâ (MOK M)
 onkâ emâ pî kô shî udimâ du ibinggâ (MUC)

Mokuriwa Meridional

Redução das vogais átonas e a elisão de ?

a:→a→ə/ɐ
 e:→e→i/ɪ
 i:→i→∅ (ɨ)

$o: \rightarrow o \rightarrow u/\text{ʊ}$
 $u: \rightarrow u \rightarrow \emptyset$ (ʰ)
 $\varepsilon: \rightarrow \varepsilon \rightarrow e$
 $\text{ɔ}: \rightarrow \text{ɔ} \rightarrow o$
 $V?i \rightarrow Vj$
 $V?u \rightarrow Vw$

Muca

Fusão de vogais

	a	ɛ	e	i/j	ɔ	o	u/w
a	a	a	ɛ	ja	^w a/∅	^w a/∅	^w a/∅
ɛ	ɛ	ɛ	e	jɛ	^w ɛ/∅	^w ɛ/∅	^w ɛ/∅
e	ɛ	ɛ	e	i	^w e/∅	^w e/∅	^w e/∅
i/j	e	e	i	i	∅	y	^w i/y
ɔ	ə	∅	∅	jɔ	ɔ	ɔ	^w ɔ
o	ə	∅	∅	jɔ	o	o	u
u/w	ə	∅	∅	ju	o	u	u

mingga'i
 mînggay
 mîngge

ru'oo
 ru'o
 r"o
 'ro

'apa'utubon
 âpawtubun
 âpâtubun
 âpârub~u

'ashati
 'âshat
 'âsha'
 'âshá

Três línguas

Mokuriwa antigo

		bilabial	coronal	palatal	velar	velar labializada	glotal
oclusiva	pré nasalizada	^m b <mb>	ⁿ d <nd>		^ŋ g <ng>		
	sonora	b 	d <d>		g <g>		
	surda	p <p>	t <t>		k <k>		
fricativa			s <s>	ʃ <sh>	x <kh>		h <h>
aproximante	simples			j <j>		w <w>	
	lateral		l <l>				
tap	simples		r <r>				
	lateral		ɭ <rh>				

	Anterior	Central	Posterior
Fechada	i <i>		u <u>
Média	e <e>	ə <y>	o <o>
Aberta		a <a>	

	Anterior	Central	Posterior
Fechada	ĩ </>		ũ <ú>
Média	ẽ <é>		õ <ô>
Aberta		ã <á>	

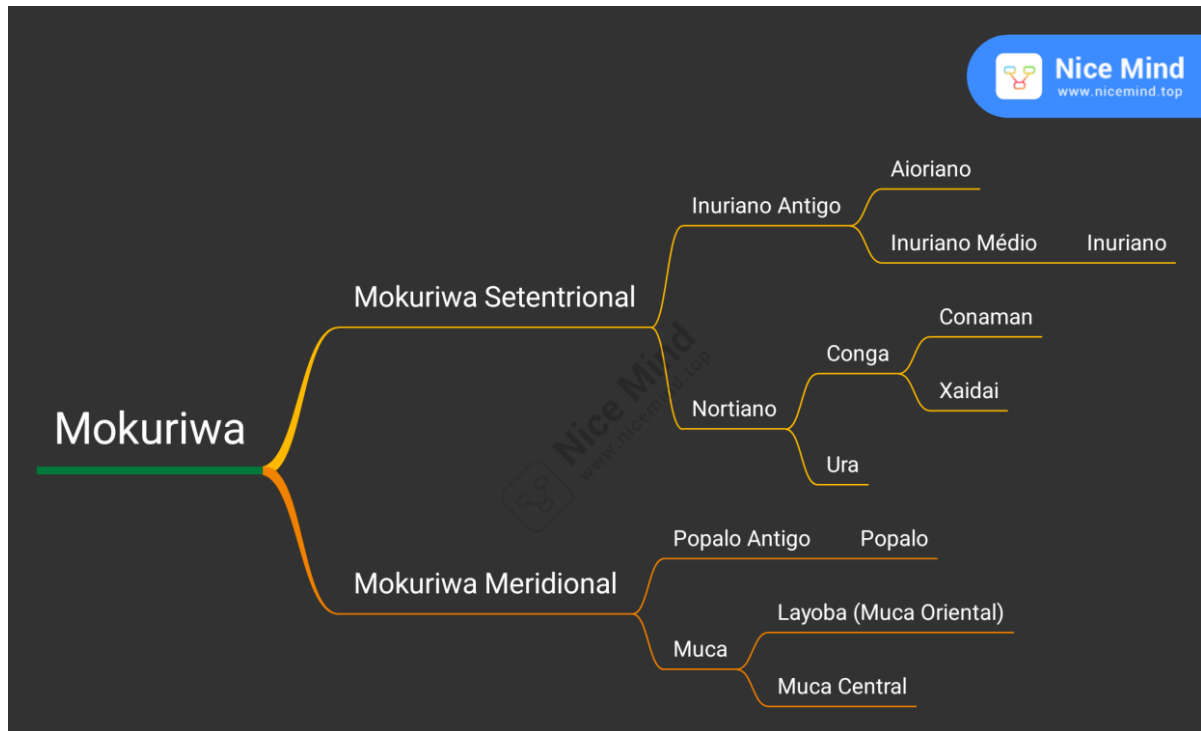
ai <ai>	əa <aa>	au <au>
ei <ei>	æe <ee>	ou <ou>
oi~əi <oi>	əo <oo>	eu~əu <eu>

MOK. ANT.	MOK. MOD.	HANA	BAR.
^m b <mb>	mb (V_V)	m	
	m (#_)		

b < <i>b</i> >		m (~_V)	b
	m (~_V)	β (V_V)	
	b	b	
p < <i>p</i> >	p	b (V_V)	b (V_V)
		p	p
ⁿd < <i>nd</i> >	nd (V_V)	n	d
	n (#_)		
d < <i>d</i> >		n (~_V)	
	n (~_V)	ð~z (V_V)	
	d	d	
t < <i>t</i> >	t	d (V_V)	d (V_V)
		t	t
ⁿg < <i>ng</i> >	η (#_)	η	g
	ηg (V_V)		
g < <i>g</i> >		η (~_V)	ɖʒ (_e/_i)
	η (~_V)	ɣ (V_V)	
	g	g	
k < <i>k</i> >	k	g (V_V)	g (V_V)
			ɖʒ (V_e/V_i)
s < <i>s</i> >	s	s	k
			ʃ (#_e/#_i)
s < <i>s</i> >	s	s	s
			z(V_V)
			ʃ (_i)
ʃ < <i>sh</i> >	ʃ	ʃ	ʃ
x < <i>kh</i> >	η (~_)	h	ɣ
	h		
h < <i>h</i> >	ʔ		k
l < <i>l</i> >	l	l	j

J <rh>	l (#_)	r	r
	r (V_V)		
r <f>	r		J
j <j>	j	j	i (_i)
			e (_a,_e)
			i (_o,_u)
w <w>	w	w	i (_e,_i)
			o (_a,_o)
			u (_u)
oi~øi <oi>	i:	i	i
ĩ </>	iN (i_)		i (A)
	iŋ (i_V)		i (T)
i </>	i (T/A)		
é <é>	eN/ɛN (e_)		e (T)
	eŋ/ɛŋ (e_V)		
e <e>	e/ɛ (T)	e	i (A)
	i (A)		
ai <ai>	ɛ:		ai
æe <ee>			ie
	e:		
ei <ei>			e/i
ə <y>	<i>qualquer vogal</i>	a	<i>qualquer vogal</i>
əa <aa>	a:		ia
a <a>	a		
ã <á>	aN (a_)	o	a
	aŋ (a_V)		
o <o>	ɔ/o (T)		o (T)
	u (A)		u (A)

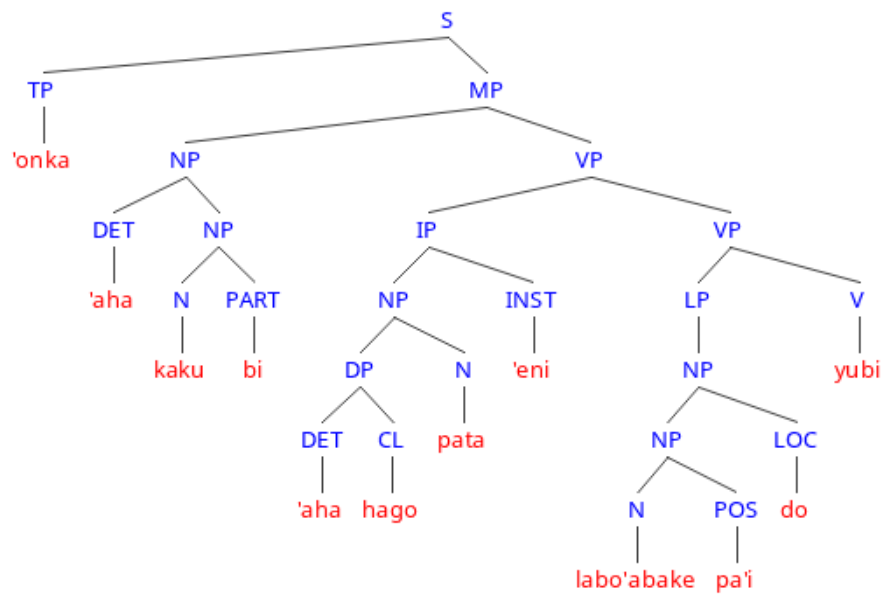
au <au>	ɔ:		o/ou
əo <oo>	o:		io
ou <ou>			o (T)
õ <õ>	oŋ/ɔŋ (o_V)	u	u (A)
	oN/ɔN (o_)		
u <u>	u		u (T/A)
ũ <ú>	uN (u_)		
	uŋ (u_V)		
eu~əu <eu>	u:	iu	





Traduções

[S [TP 'onka] [MP [NP [DET 'aha] [NP [N kaku] [PART bi]]] [VP [IP [NP [DP [DET 'aha] [CL hago]] [N pata]] [INST 'eni]] [VP [LP [NP [NP [N labo'abake][POS pa'i]]][LOC do]]][V yubi]]]]]



Há um homem atrás da cortina com uma faca

<p>'onka Dewo'apa do tika'oroba yeemarin, kipo yoku pi Ka'i bi kesope ruyusan. ra ka tika'oroba bi mutangi pi ke'oke'o yubi. Ka'i shi 'oro pi 'I lō kaku'oroba ki tika'oroba do yeeyee. tuwani ke'oke'o shi moku pi 'I lō yee'oro. Ka'i shi kakukaku lō yeeyeru, ke'oke'o sako 'I lō yeeyeru. kipo luka bi yuku pi ke'o le yubi. titinaya bi pokama yubi. 'amen.</p>	<p>Deus pai que está no paraíso, que seu nome seja divino. O paraíso será nosso destino. Faça seu desejo na terra ou no paraíso. Hoje queremos o nosso alimento. Você nos ama, também nos amamos. E que os erros não sejam nossos bens. Acabe/mate todos os males. Amém</p>	<p>Pai Nosso, que estais no Céu: Santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal. Amém</p>
--	---	---

Guia 12

		labial	coronal	palatal	velar	velar labializada	uvular	glotal
nasal		m	n		ŋ		ɴ	
oclusiva	surda	p	t		k		q	ʔ
	aspirada	p ^h	t ^h		k ^h		q ^h	
africada			ts					
fricativa			s	ç				
aproximante				j		w		
vibrante lateral			ɭ					

	Anterior	Central	Posterior
Fechada	i		u
Média		ə	
Aberta		a	

ai		au
əi	əa	əu
ui		iu

mb, nd, ng, nq

p, t, k, q, ʔ

ph, th, kh, qh

ts

s

c

y, w

ɭ

i, u, e, a

Comparação

PU: ɭinau wanti p^hi saimpa-saimpa *ɭinau wanti phi saimpa-saimpa*

ɭinau wanti p^hi açi-açi-saimpa *ɭinau wanti phi ahi-ahi-saimpa*

MWU-ANT: rindo wādi pi hēbahēba *rindo wādi pi hēbahēba*

MWU: rindo wani pi ʔemaʔema *rindo wani pi 'ema'ema*

HAN: rinu woni pi himahima *rinu woni pi himahima*

BRS: ɟidu oɖi pi kebaɓeɓa *ridu oɖi pi kebaɓeɓa*

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
pʰ	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ⁿg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
tʰ	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɟ	l~ɟ~r	ɓ
		ndɓ (n_)
ç	ʃ	ʃ
k	x	g
q		

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
pʰ	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ᵐg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
tʰ	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɺ	l~ɺ~r	ɸ
		ndɸ (n_)
ç	ʃ	ʃ
kʰ	k	k (n_)
		kx
		x (V_V)

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
p ^h	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ⁿg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
t ^h	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɭ	l~ɭ~r	ɮ
		ndɮ (n_)
ç	ʃ	ʃ
q ^h	g (V_V)	h
w	w	v

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
p ^h	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ᵐg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
t ^h	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɺ	l~ɺ~r	ɸ
		ndɸ (n_)
ç	ʃ	ʃ
		n ^w (n_)
i	i	i
u	u	u

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
p ^h	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ⁿg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
t ^h	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɺ	l~ɺ~r	ɸ
		ndɸ (n_)
ç	ʃ	ʃ
ə	ə	ə
a	a	a
ai	e	e

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
p ^h	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ᵍ	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
t ^h	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɭ	l~ɭ~ɾ	ɮ
		ndɮ (n_)
ç	ʃ	ʃ
au	o	o
əi	əi	e:
əa	əa	a:

	Mokuriwa antigo	Yagami
m	ᵐb	m (#_V)
		b (V_V)
p	b	
p ^h	p	p (m_)
		pf (#_V)
		f (V_V)
ʔ	∅	
n	ⁿd	∅ (V_V)
		n (#_V)
ᵐ	ᵐg	
ŋ		ɲ
j	j	(n_)
		ʒ
t	d	d
s	h	s
		ts (V_V)
t ^h	t	(#_V)
		t (n_)
		s (V_V)
ts	s	(V_V)
		t (#_V, n_)
ɭ	l~ɭ~ɾ	ɸ
		ndɸ (n_)
ç	ʃ	ʃ
əu	əu	o:
ui	æe	y
iu	əo	

Guia 10

****INDICATIVO****

tū ka ke'o shi riwa lō yeemokū (eu como a fruta - presente)
ko ka ke'o shi riwa lō yeemokū (eu comi/comia a fruta - passado próximo)
koko ka ke'o shi riwa lō yeemokū (eu comi/comia a fruta - passado remoto)
ra ka ke'o shi riwa lō yeemokū (eu comerei a fruta - futuro próximo)
rara ka ke'o shi riwa lō yeemokū (eu comerei a fruta - futuro remoto)

tū ka ke'o shi riwa lō yeemokū ngu'a (eu acabo de comer a fruta - presente findativo)
ko ka ke'o shi riwa lō yeemokū ngu'a (eu acabei de comer a fruta - passado próximo perfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō yeemokū ngu'a (eu acabei de comer a fruta - passado remoto perfeito)
ra ka ke'o shi riwa lō yeemokū ngu'a (eu acabarei de comer a fruta - futuro próximo findativo)
rara ka ke'o shi riwa lō yeemokū ngu'a (eu acabarei de comer a fruta - futuro remoto findativo)

tū ka ke'o shi riwa lō yeemokū lu'a (eu começo a comer a fruta - presente contínuo)
ko ka ke'o shi riwa lō yeemokū lu'a (eu comecei a comer (comia) a fruta - passado próximo imperfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō yeemokū lu'a (eu comecei a comer (comia) a fruta - passado remoto imperfeito)
ra ka ke'o shi riwa lō yeemokū lu'a (eu começarei a comer a fruta - futuro próximo iniciativo)
rara ka ke'o shi riwa lō yeemokū lu'a (eu começarei a comer a fruta - futuro remoto iniciativo)

****SUBJUNTIVO/ESPECULATIVO****

tū ka ke'o shi riwa lō romokū (que eu coma a fruta - presente)
ko ka ke'o shi riwa lō romokū (se eu comesse a fruta - passado próximo)
koko ka ke'o shi riwa lō romokū (se eu comesse a fruta - passado remoto)
ra ka ke'o shi riwa lō romokū (quando eu comer a fruta - futuro próximo)
rara ka ke'o shi riwa lō romokū (quando eu comer a fruta - futuro remoto)

tū ka ke'o shi riwa lō romokū ngu'a (que eu acabe de comer a fruta - presente findativo)
ko ka ke'o shi riwa lō romokū ngu'a (se eu acabasse de comer a fruta - passado próximo perfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō romokū ngu'a (se eu acabasse de comer a fruta - passado remoto perfeito)
ra ka ke'o shi riwa lō romokū ngu'a (quando eu acabar de comer a fruta - futuro próximo findativo)
rara ka ke'o shi riwa lō romokū ngu'a (quando eu acabar de comer a fruta - futuro remoto findativo)

tū ka ke'o shi riwa lō romokū lu'a (que eu comece a comer a fruta - presente contínuo)
ko ka ke'o shi riwa lō romokū lu'a (se eu comesse a comer a fruta - passado próximo imperfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō romokū lu'a (se eu comesse a comer a fruta - passado remoto imperfeito)

ra ka ke'o shi riwa lō romokū lu'a (quando eu começar a comer a fruta - futuro próximo iniciativo)

rara ka ke'o shi riwa lō romokū lu'a (quando eu começar a comer a fruta - futuro remoto iniciativo)

****IMPERATIVO/JUSSIVO****

tū ka ka'i shi riwa lō nemokū (come a fruta - presente)

ra ka ka'i shi riwa lō nemokū (come a fruta - futuro próximo)

rara ka ka'i shi riwa lō nemokū (come a fruta - futuro remoto)

tū ka ka'i shi riwa lō nemokū ngu'a (acabe de comer a fruta - presente findativo)

ra ka ka'i shi riwa lō nemokū ngu'a (acabe de comer a fruta - futuro próximo findativo)

rara ka ka'i shi riwa lō nemokū ngu'a (acabe de comer a fruta - futuro remoto findativo)

tū ka ka'i shi riwa lō nemokū lu'a (comece a comer a fruta - presente contínuo)

ra ka ka'i shi riwa lō nemokū lu'a (comece a comer a fruta - futuro próximo iniciativo)

rara ka ka'i shi riwa lō nemokū lu'a (comece a comer a fruta - futuro remoto iniciativo)

****VOLITIVO**** (pode combinar com sub. e imp.)

tū ka ke'o shi riwa lō 'omokū (eu quero comer a fruta - presente)

ko ka ke'o shi riwa lō 'omokū (eu queria/quis comer a fruta - passado próximo)

koko ka ke'o shi riwa lō 'omokū (eu queria/quis comer a fruta - passado remoto)

ra ka ke'o shi riwa lō 'omokū (eu quererei comer a fruta - futuro próximo)

rara ka ke'o shi riwa lō 'omokū (eu quererei comer a fruta - futuro remoto)

tū ka ke'o shi riwa lō 'omokū ngu'a (eu quero acabar de comer a fruta - presente findativo)

ko ka ke'o shi riwa lō 'omokū ngu'a (eu quis acabar de comer a fruta - passado próximo perfeito)

koko ka ke'o shi riwa lō 'omokū ngu'a (eu quis acabar de comer a fruta - passado remoto perfeito)

ra ka ke'o shi riwa lō 'omokū ngu'a (eu quererei acabar de comer a fruta - futuro próximo findativo)

rara ka ke'o shi riwa lō 'omokū ngu'a (eu quererei acabar de comer a fruta - futuro remoto findativo)

tū ka ke'o shi riwa lō 'omokū lu'a (eu quero começar a comer a fruta - presente contínuo)

ko ka ke'o shi riwa lō 'omokū lu'a (eu queria começar a comer a fruta - passado próximo imperfeito)

koko ka ke'o shi riwa lō 'omokū lu'a (eu queria começar a comer a fruta - passado remoto imperfeito)

ra ka ke'o shi riwa lō 'omokū lu'a (eu quererei começar a comer a fruta - futuro próximo iniciativo)

rara ka ke'o shi riwa lō 'omokū lu'a (eu quererei começar a comer a fruta - futuro remoto iniciativo)

****PERMISSIVO**** (pode combinar com sub. e imp.)

tū ka ke'o shi riwa lō yimokūsan (eu posso comer a fruta - presente)

ko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan (eu podia/pude comer a fruta - passado próximo)

koko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan (eu podia/pude comer a fruta - passado remoto)
ra ka ke'o shi riwa lō yimokūsan (eu poderei comer a fruta - futuro próximo)
rara ka ke'o shi riwa lō yimokūsan (eu poderei comer a fruta - futuro remoto)

tū ka ke'o shi riwa lō yimokūsan ngu'a (eu posso acabar de comer a fruta - presente findativo)
ko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan ngu'a (eu pude acabar de comer a fruta - passado próximo perfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan ngu'a (eu pude de comer a fruta - passado remoto perfeito)
ra ka ke'o shi riwa lō yimokūsan ngu'a (eu poderei acabar de comer a fruta - futuro próximo findativo)
rara ka ke'o shi riwa lō yimokūsan ngu'a (eu poderei acabar de comer a fruta - futuro remoto findativo)

tū ka ke'o shi riwa lō yimokūsan lu'a (eu posso começar a comer a fruta - presente contínuo)
ko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan lu'a (eu podia começar a comer a fruta - passado próximo imperfeito)
koko ka ke'o shi riwa lō yimokūsan lu'a (eu podia começar a comer a fruta - passado remoto imperfeito)
ra ka ke'o shi riwa lō yimokūsan lu'a (eu poderei começar a comer a fruta - futuro próximo iniciativo)
rara ka ke'o shi riwa lō yimokūsan lu'a (eu poderei começar a comer a fruta - futuro remoto iniciativo)